



Relatório de Atividades 2021

Ficha técnica:

Título:

Relatório de Atividades 2021

Edição:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE)

Data edição:

Edição inicial – maio/2022

Edição revista – setembro/2022

LISTA DE ACRÓNIMOS

AAE	Avaliação Ambiental Estratégica
ABS	Aquisição bens e serviços
AECT GNP	Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal
AIA	Avaliação de Impacte Ambiental
AlncA	Avaliação de Incidências Ambientais
ANI	Agência Nacional de Inovação
ARH	Administração da Região Hidrográfica do Norte
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCDR-NORTE	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CIM	Comunidade Intermunicipal
CRII	Iniciativa de Investimento de Resposta à COVID-19
CT	Comité Territorial
CYL	Castela e Leão
DAL	Divisão de Apoio à Administração Local
DAJ	Divisão de Apoio Jurídico
DGPCT	Divisão de Gestão de Programas e Cooperação Transfronteiriça
DSA	Direção de Serviços do Ambiente
DSAJAL	Direção de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local
DSCGAF	Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira
DSDR	Direção de Serviços do Desenvolvimento Regional
DSOT	Direção de Serviços do Ordenamento do Território
ERP	Enterprise Resource Planning
Espaço Atlântico	Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico
ESR Braga	Estrutura Sub-Regional de Braga
ESR Bragança	Estrutura Sub-Regional de Bragança
ESR Vila Real	Estrutura Sub-Regional de Vila Real
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEI	Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
GMC	Gabinete de Marketing e Comunicação
GP	Gastos Pessoal
GT	Grupos de trabalho

ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e Florestas
IGT	Instrumentos de Gestão Territorial
Ind	Indicador
IPB	Instituto Politécnico de Bragança
IPCA	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
IPCTN	Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional
IPP	Instituto Politécnico do Porto
IPVC	Instituto Politécnico de Viana
ITI	Investimento Territorial Integrado
IVY	Interreg Volunteer Youth
LBPPSOTU	Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo
LUA	Licenciamento Único Ambiental
OADR	Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais
OCDE	Organização Europeia de Cooperação Económica
OE	Objetivos estratégicos
OP	Objetivos operacionais
PA	Planos multimunicipais e intermunicipais de Ação
PAPN	Programa de Apoio à Produção Nacional
PDM	Planos Diretores Municipais
PEOT	Plano Especial de Ordenamento do Território
PGL	Planos de Gestão de Lamas
PNPOT	Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território
POCTEP	Programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal
PO Norte	Programa Operacional Regional do Norte
POR NORTE	Programa Operacional Regional do Norte
PROTN	Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte
QUALAR	Qualidade do Ar para a Agência Portuguesa do Ambiente
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatórios Ambientais Anuais
REAP	Regulamento do Exercício da Atividade Pecuária
REN	Redes Energéticas Nacionais
RJGT	Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial
SGPCM	Secretaria-geral da Presidência de Conselho de Ministros
SGI	Sistema de Informação e Gestão Integrada
SIOE	Sistema informação da organização estado
SIR	Sistema de Indústria Responsável
ST CONTROLO	Secretariado Técnico de Auditoria e Controlo
ST COORDENAÇÃO	Secretariado Técnico de Apoio à Gestão e às Abordagens Integradas

ST FINANCEIRO	Secretariado Técnico de Gestão Financeira
ST INSTITUCIONAL	Secretariado Técnico de Estratégia, Comunicação e Articulação Inter-institucional
ST PESSOAS	Secretariado Técnico do Emprego, Qualificação e Inclusão Social
ST TERRITÓRIO	Secretariado Técnico da Sustentabilidade do Território
S3NORTE2027	Estratégia de Especialização Inteligente do Norte para 2021-27
T CAP	Transferências de capital
T COR	Transferências correntes
TGV	Trem de grande velocidade
TUA	Títulos Únicos Ambientais
UA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Unidade de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica
UA COM	Unidade de Apoio à Estratégia de Comunicação
UA COMPETIVIDADE	Unidade de Apoio à Competitividade Territorial
UA JURIS	Unidade de Apoio Jurídico e Auxílios de Estado
UA TIC	Unidade de Apoio aos Sistemas de Informação
UM	Universidade do Minho
UO	Unidade Orgânica
UP	Universidade do Porto
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

ÍNDICE

Índice de gráficos.....	7
Índice de quadros.....	8
Índice de figuras.....	8
Índice de mapas.....	9
Índice de anexos.....	9
Sumário executivo.....	10
Nota introdutória.....	14
CAPÍTULO I – Atividades desenvolvidas e autoavaliação.....	15
PARTE I – O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).....	16
PARTE II – Análise da afetação de recursos.....	26
Recursos Financeiros.....	26
Recursos Materiais.....	29
Recursos Humanos.....	30
PARTE III – Análise do Plano de Atividades.....	34
Análise global.....	34
No domínio do Desenvolvimento Regional e Cooperação.....	36
No domínio do Ambiente.....	41
No domínio do Ordenamento do Território.....	43
No domínio do Apoio Jurídico e às Autarquias Locais.....	48
No domínio do funcionamento interno e serviços de suporte.....	50
Programa Operacional Regional Norte 2020.....	53
Programa Interreg Espaço Atlântico.....	56
Programa Interreg V.A – Espanha-Portugal (POCTEP).....	58
PARTE IV – Apreciação dos Serviços Prestados.....	61
PARTE V – Audição dos dirigentes intermédios e trabalhadores.....	62
PARTE V – Comparação das unidades homogéneas.....	64
CAPÍTULO II – Obrigações de prestação de informação.....	66
PARTE I – Publicidade Institucional.....	66
PARTE II – Medidas de Modernização Administrativa.....	67
CAPÍTULO III – Proposta de avaliação final.....	68
Conclusões.....	69
Anexos.....	80

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxa de desempenho por tipo de objetivo
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 2: Taxa de desempenho por objetivos operacionais
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 3: Taxa de desempenho por indicadores
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 4: Execução orçamental da despesa – ano 2020 versus 2021.....
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 5: Resultados – ano 2020 versus 2021.....
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 6: Balanço – ano 2020 versus 2021.....
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 7: Distribuição dos recursos humanos, por Unidades Orgânicas
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 8: Distribuição por média de idade
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 9: Formação profissional por carreira
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 10: Taxa de desempenho médio das Unidades Orgânicas no Plano de Atividades.....
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 11: Resultado qualitativo dos objetivos operacionais definidos no Plano de Atividades
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 12: Resultado qualitativo dos indicadores definidos no Plano de Atividades
Erro! Marcador não definido.
Gráfico 13: Taxa de desempenho da Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional
Erro! Marcador não definido.

Gráfico 14: Taxa de desempenho da Direção de Serviços do Ambiente

Erro! Marcador não definido.

Gráfico 15: Taxa de desempenho da Direção de Ordenamento do Território

Erro! Marcador não definido.

Gráfico 16: Saídas DSOT – documentos por mês

Erro! Marcador não definido.

Gráfico 17: Taxa de desempenho da Direção de Serviços de Apoio Jurídico e às Autarquias Locais

Erro! Marcador não definido.

Gráfico 18: Taxa de desempenho da Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira.....

Erro! Marcador não definido.

Gráfico 19: Taxa de desempenho da Direção de Serviços do Programa Operacional Regional Norte 2020.....

Erro! Marcador não definido.

Gráfico 20: Evolução dos níveis de compromisso, execução, realização e pagamento do PO Norte 2020.....

Erro! Marcador não definido.

Gráfico 21: Índice de favorabilidade Erro!

Marcador não definido.

Gráfico 22: Taxa de desempenho do programa Interreg Espaço Atlântico Erro!

Marcador não definido.

Gráfico 23: Taxa de desempenho do Programa Interreg V-A Portugal-Espanha (POCTEP) Erro!

Marcador não definido.

INDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Execução orçamental da Despesa – Ano 2021..... 2

Quadro 2 – Distribuição dos recursos humanos, por quadro de pessoal..... 2

Quadro 3 – Distribuição dos recursos humanos, por carreiras e género..... 2

Quadro 4 – Distribuição da relação jurídica por carreira..... 2

Quadro 5– Principais indicadores referentes ao ano 2021..... 2

Quadro 6 – Objetivos e indicadores consagrados no âmbito das Unidades Homogéneas..... 2

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 – A Missão da CCDR-NORTE..... 2

Figura 2 – Os Vetores e o seu alinhamento com os Objetivos Estratégicos..... 2

Figura 3 – O cascading estratégico e operacional da CCDR-NORTE..... 2

Figura 4 – Objetivos operacionais relevantes..... 2

Figura 5 – Estratégia de comunicação..... 2

INDICE DE MAPAS

Mapa 1 – Aplicação de novos conceitos: Ponto situação processos (jan/2022)..... 2

Mapa 2 – Transposição dos Planos especiais para os PDM (ponto situação jan/2022)..... 2

INDICE DE ANEXOS

Anexo 1 – Grau do cumprimento dos objetivos assumidos no Plano de Atividades por Unidade orgânica 2

SUMÁRIO EXECUTIVO

A “reinstucionalização” da CCDR-NORTE e uma nova fase de relacionamento estratégico com a Região e stakeholders

O ano de 2021 representa o primeiro ano completo de exercício da nova presidência da CCDR-NORTE, emergente de um modelo inédito de legitimação democrática.

É um ano marcado por múltiplos e exigentes desafios institucionais, estratégicos, de programação e de gestão dos fundos europeus, nos planos regional, nacional e internacional, grande parte dos quais concretizados ou com progressos assinaláveis e promissores.

A “reinstucionalização” da CCDR-NORTE, com a recuperação de uma atividade regular dos seus órgãos, como o Conselho Regional e o Conselho de Coordenação Intersectorial, que não reunia há seis anos, constituiu um passo relevante neste sentido, tal como o relançamento da Comunidade de Trabalho Galiza – Norte de Portugal, no seio das dinâmicas de cooperação transfronteiriça da Euro-Região.

2021 traduz também um novo momento de relacionamento e comunicação da instituição com a sua Região. Ao longo de 2021, realizaram-se mais de 40 workshops de programação da estratégia NORTE 2030 e da sua RIS3 (Estratégia Regional de Especialização Inteligente), envolvendo quase 1000 pessoas, entre responsáveis públicos, autarcas, empresários, dirigentes associativos e especialistas, dos quais resultaram centenas de contributos para a formatação e negociação do Programa Operacional Regional NORTE 2030 (a estabelecer em 2022) e para o estabelecimento de agendas ou planos de ação setoriais de base regional.

Neste mesmo espírito de diálogo regional e interinstitucional, a presidência da CCDR-NORTE e a comissão diretiva do NORTE 2020 adotaram um roteiro de reuniões regulares, de base trimestral, com as entidades intermunicipais da Região Norte, dinamizando trocas de informações a respeito de dossiês estratégicos e da monitorização, otimização e aceleração da aplicação dos fundos europeus do NORTE 2020.

A organização anual, iniciada em 2021, de um Fórum Autárquico, sob a forma de um “Debate do Estado da Região Norte”, é o culminar dessa estratégia de um diálogo regional e institucional regular e próximo, intenso e alargado, procurando construir uma plataforma de concertação relevante para os desafios do desenvolvimento regional do Norte e a sua transformação institucional e socioeconómica.

Tal diálogo e articulação interinstitucional está na base da referida “reinstucionalização” da CCDR-NORTE, da sua refundada cultura organizacional, da sua renovada visão e missão regionais, numa ótica de modernização do Estado e de um serviço público mais eficiente, e é em grande medida a justificação do sucesso alcançado nos resultados de gestão dos instrumentos que estão acometidos à instituição.

Foi com este pano de fundo que a instituição desenvolveu e adotou, no ano de 2021, uma nova imagem corporativa, sob o signo da marca “NORTE”. Tal marca definiu uma nova linguagem, mais simples, mais moderna, mais nortenha e portuguesa, e um sistema visual integrado para a representação e

comunicação institucional de todo o universo de serviços e programas da CCDR-NORTE, disciplinando, simplificando e potenciando a imagem e comunicação da instituição e da própria Região Norte.

A otimização da gestão e a aceleração da execução dos fundos europeus

2021 constituiu o melhor ano de sempre na execução do programa regional NORTE 2020. Com as medidas de reprogramação, otimização e aceleração adotadas pela autoridade de gestão, as metas anuais de execução foram cumpridas e superadas, tendo o NORTE 2020 alcançado uma taxa de execução global de 62,2%, acima portanto da meta definida pelas autoridades nacionais, quando em 2020 a taxa de execução se limitava a pouco mais de 42%.

Assim, no decurso do ano de 2021, o NORTE 2020 injetou mais de 630 milhões de euros na economia regional, contribuindo desse modo para a reanimação económica e de emprego da Região, mas também para os objetivos estruturais de desenvolvimento, competitividade e coesão territoriais.

As reprogramações operadas no NORTE 2020, no ano de 2021; a adoção de medidas extraordinárias de aceleração da execução e as opções de novas aprovações de investimentos traduziram, na prática, essa dupla exigência: a de um efeito anti-cíclico motivado pela crise económica gerada pela pandemia por COVID-19; e a de uma transformação estrutural das condições de desenvolvimento regional.

São exemplos dessa estratégia, prosseguida no ano em análise, o reforço das apostas realizadas nos setores da Saúde, da Educação, da Ciência e da Cultura; no apoio à salvaguarda e criação de emprego; no apoio às empresas e na promoção da liquidez financeira dos investidores do Programa.

Idênticos resultados de recuperação ou incremento da execução foram alcançados nos programas INTERREG Espaço Atlântico e nos subprogramas Galiza – Norte de Portugal e Norte de Portugal – Castela e Leão do INTERREG POCTEP, em consequência da adoção de medidas de gestão de otimização e aceleração.

Cumprir operações ambientais fundamentais a Norte

2021 é também um ano de avanços importantes na promoção da sustentabilidade ambiental do Norte.

Trata-se do ano de arranque do investimento de reequipamento da rede regional de medição da qualidade do ar, que apresentava sinais de obsolescência e rutura, e de intensificação da operação histórica de recuperação de um importante passivo ambiental – a remoção dos resíduos perigosos depositados nas escombrelas das antigas minas São Pedro da Cova, em Gondomar. Esta operação conheceu no ano em análise a exigência de um acréscimo de trabalhos, decorrente da identificação de mais resíduos no terreno, e uma paragem motivada pela presença de engenhos militares explosivos. Em 2021, ao todo, a operação representava já a remoção de mais de 137 mil toneladas de resíduos perigosos.

Celebrar o Douro Vinhateiro Património Mundial e pensar as boas práticas de salvaguarda e desenvolvimento regional

Em 2021, a CCDR-NORTE, interpretando as suas especiais responsabilidades de entidade gestora desse “bem” classificado pela UNESCO, logrou ainda desenvolver um programa coletivo e partilhado por várias instituições regionais em torno das comemorações dos 20 anos da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial da UNESCO.

Nesse coletivo de instituições parceiras estão a CIM do Douro e os 19 municípios que a compõem, a Direção Regional de Cultura do Norte, a Direção Regional de Agricultura e Pescas, a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte, a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o IVDP, os Museus do Douro e do Côa e o projeto “Rostos da Aldeia”.

Tais comemorações iniciaram-se oficialmente a 14 de dezembro de 2021 e irão projetar-se até à mesma data do ano de 2022, tendo merecido o “Alto Patrocínio” do Senhor Presidente da República.

Mais do que um ato evocativo, esta iniciativa deu e dará lugar a um programa de eventos de debate e reflexão prospetiva sobre temáticas do desenvolvimento regional, da salvaguarda e gestão do património cultural classificado, da demografia ou dos impactos das alterações climáticas no território e na economia vinhateira do Douro, assim como de reconhecimento de boas práticas de gestão e desenvolvimento territorial, através designadamente do “Prémio de Arquitetura do Douro” e do prémio “Vinha Douro”.

Este é também o enquadramento para debater a reforma do modelo de gestão do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial, ao mesmo tempo que são divulgados os resultados de um notável esforço de gestão de proximidade, humana e tecnologicamente qualificado.

Complementarmente, a CCDR-NORTE responsabilizou-se por lançar ainda em 2021 uma campanha de marketing territorial, baseada em *storytelling* e testemunhos reais, em torno dos impactos positivos dos fundos europeus na qualificação do Douro, enquanto destino não apenas de visita, mas também para viver, trabalhar e investir. A campanha designou-se de “20 histórias D’Ouro” (disponível aqui: <https://www.20historiasdouro.pt/>) e elege 20 testemunhos de durienses de diversas gerações.

A Euro-Região e as responsabilidades de cooperação ibéricas e europeias

O ano de 2021 testemunha ainda o importante momento de relançamento da Comunidade de Trabalho Galiza – Norte de Portugal, cerca de 10 anos depois do último plenário realizado desta instituição de gestão das relações de cooperação na Euro-Região. A dinamização empreendida e o plenário realizado no mês de Junho permitiram a aprovação de um novo referencial estratégico para a Euro-Região (a Estratégia e Plano de Investimentos Conjunto 2021/2027), o avanço na reforma da Comunidade de Trabalho e a transição da sua presidência para a CCDR-NORTE.

Na frente de cooperação com a região de Castela e Leão, 2021 permitiu iniciar os trabalhos de desenho e formatação da nova estratégia transfronteiriça, tendo em vista a sua conclusão, consulta pública e aprovação em 2022.

Ainda na frente europeia, a CCDR-NORTE assegurou ainda em 2021, junto da Comissão Europeia e dos Estados-Membros envolvidos, a renovação da importante responsabilidade de entidade gestora do INTERREG Espaço Atlântico, cujo futuro programa será implementado até 2030. Trata-se do único programa europeu de cooperação transnacional gerido em Portugal.

Vocacionado para o desenvolvimento, competitividade e coesão da fachada atlântica europeia, o INTERREG Espaço Atlântico terá um orçamento de, aproximadamente, 150 milhões de euros de fundos

européus e destina-se a financiar projetos de 25 regiões de quatro Estados-membros: Portugal, Espanha, França e Irlanda.

Ao renovar esta posição de liderança de gestão no palco europeu, a CCDR-NORTE defende a sua inserção e participação na rede institucional europeia e o seu compromisso com as políticas europeias fundamentais e de vanguarda, em particular nos domínios da economia azul, do ambiente marinho e dos oceanos.

NOTA INTRODUTÓRIA

Constituindo o cumprimento de uma obrigação normativa, o presente Relatório de Atividades é também o testemunho e reflexo do desafiante contexto de transição político-institucional, de gestão, de diálogo institucional e comunicação regional e europeia que define hoje a CCDR-NORTE. É também nessa ótica que deve ser considerado, como fica expresso no Sumário Executivo do documento.

Por outro lado, este documento constitui também o exercício da devida prestação de contas relativa ao desempenho organizacional no cumprimento das metas anuais estabelecidas.

O cumprimento – ou, em rigor, a superação – da meta de execução anual do NORTE 2020 é um dos resultados mais relevantes aqui apresentados, não devendo todavia desvalorizar outros igualmente significativos.

Os avanços alcançados na debate estratégico e programação operacional do NORTE 2030; o relançamento das relações de cooperação transfronteiriça, e em particular da Comunidade de Trabalho Galiza – Norte de Portugal, com a adoção de um novo referencial estratégico para 2030; a renovação das funções de gestão internacional à frente do INTERREG Espaço Atlântico; a execução de importantes operações ambientais na Região ou o desempenho na gestão do “Alto Douro Vinhateiro Património Mundial” da UNESCO justificam ser aqui destacadas.

Por outro lado, merecem nota os esforços empreendidos na capacitação da instituição, designadamente nas dimensões do reforço e valorização dos seus Recursos Humanos e de modernização administrativa.

A recorrente carência de alguns meios técnicos, materiais e financeiros e as limitações estruturais na autonomia administrativa, que condicionam, de forma relevante, um mais eficiente e ágil desempenho, são apenas mitigadas por uma estrutura dirigente e humana altamente comprometida com a Região, o serviço público e os objetivos da instituição.

A marca adotada em 2021 para a identidade corporativa da CCDR-NORTE, mas também para o marketing territorial desenvolvido pela instituição em prol da Região, refletem uma renovada ambição de modernização, afirmação e autonomia para o futuro.

O Presidente da CCDR-NORTE

António M. Cunha

CAPÍTULO I – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AUTOAVALIAÇÃO

Num ano fortemente influenciado pela eleição de uma nova equipa da Presidência, a proximidade de um novo quadro comunitário de apoio europeu, as vicissitudes de uma pandemia mundial ocasionada pela doença COVID-19 e sob o espectro de uma reestruturação orgânica anunciada, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE) assumiu uma agenda exigente, marcada pela reestruturação organizacional e pela definição de um plano de modernização e simplificação administrativa, mas também pelo cumprimento de objetivos de execução de programas relevantes no desenvolvimento regional, como o NORTE 2020 (a superar as metas anuais de execução) e o INTERREG POCTEP (nos subprogramas Galiza – Norte de Portugal e Norte de Portugal – Castela e Leão), no relançamento da Comunidade de Trabalho Galiza – Norte de Portugal ou o arranque de iniciativas de promoção regional como as comemorações dos 20 anos do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial.

No início do ano de 2021, foi estruturado Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e o Plano de Atividades, tendo sido consagrado neste instrumento de gestão os indicadores e objetivos das principais atividades da CCDR-NORTE previstas para esse ano.

No decurso do ano, em articulação com a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM), foi realizado um exercício de monitorização trimestral dos objetivos fixados no âmbito das unidades homogéneas (CCDR).

De salientar que, o ano de 2021 fica assinalado pela preocupação de incrementar uma metodologia de ação para a prossecução da elaboração dos instrumentos de gestão. É de facto em 2021, que a CCDR-NORTE volta a desenvolver o exercício de elaboração do Plano de Atividades e autoavaliação, tendo exigido um elevado esforço de coordenação e articulação das diversas unidades orgânicas.

A sua implementação teve como linha de orientação a política pública preconizadas para a região, no quadro das competências e atribuições que lhe estão legalmente atribuídas.

PARTE I. O QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

A avaliação de desempenho da CCDR-NORTE baseia-se no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), constituindo este documento um instrumento de gestão que requer uma avaliação contínua, em permanente articulação com a respetiva entidade coordenadora em matéria de planeamento, estratégia e avaliação.

Nos termos do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de dezembro, na sua redação atual, a autoavaliação é elaborada com base no QUAR aprovado, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados em função dos objetivos anualmente fixados.

Nesta conformidade, a CCDR-N definiu como missão para o ano de 2021:

No contexto da visão da Região Norte para o horizonte 2030, a CCDR-N assumiu o desígnio de ser reconhecida como uma entidade de referência no planeamento e desenvolvimento do território, capaz de contribuir para um modelo de governação que aposte no conhecimento, na inovação e na competitividade, e que contemple políticas públicas pensadas na criação de valor, na sustentabilidade, na solidariedade social e na coesão dos diferentes atores e forças regionais.

Em alinhamento com a missão, as atribuições e a orgânica da CCDR-NORTE, no âmbito QUAR foram estabelecidos os seguintes vetores e objetivos estratégicos:

Figura 1 – A Missão da CCDR-NORTE



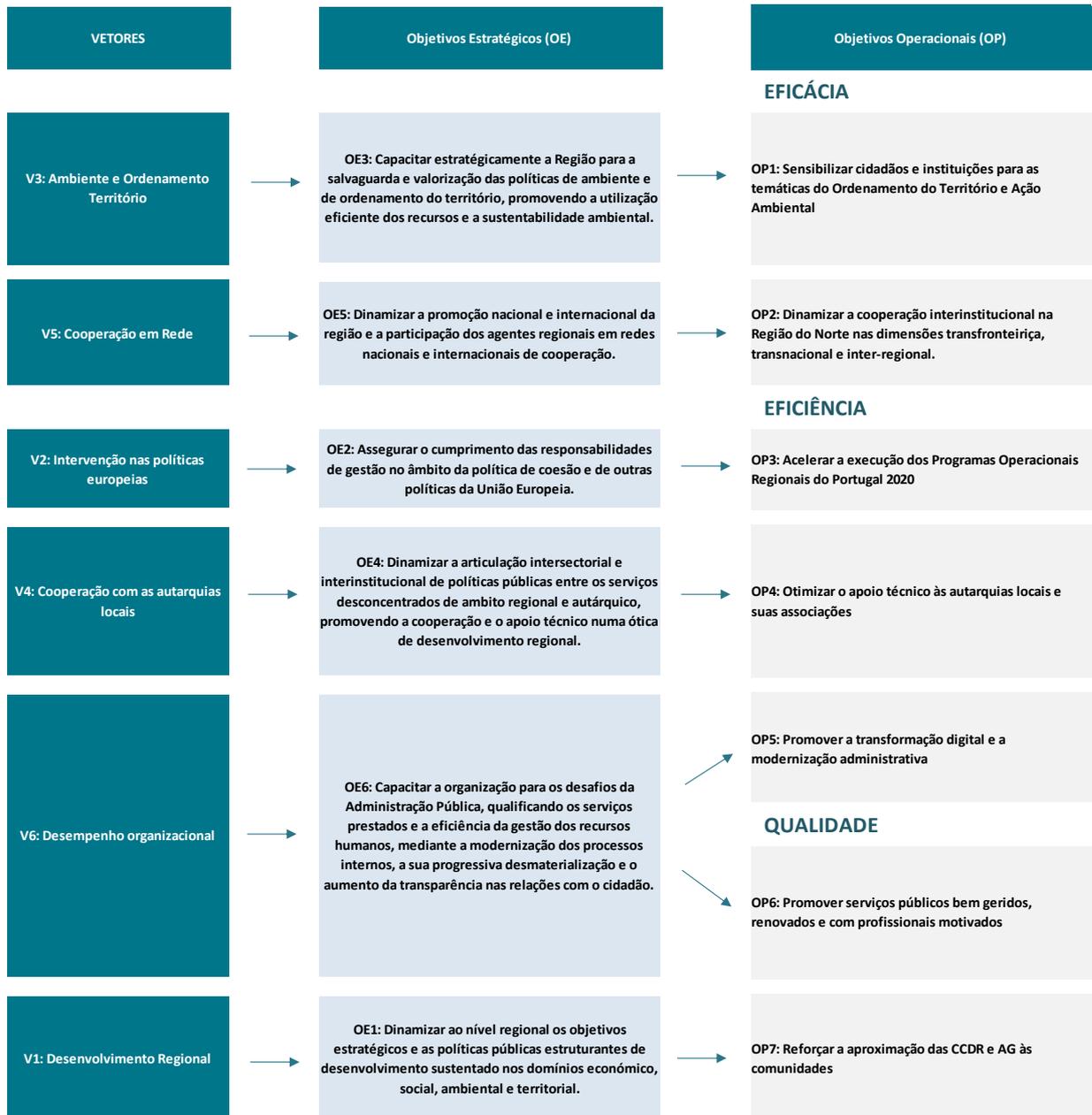
Figura 2 – Os Vetores e o seu alinhamento com os Objetivos Estratégicos

VETORES	•OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)
V1: Desenvolvimento Regional	•OE 1: Dinamizar ao nível regional os objetivos estratégicos e as políticas públicas estruturantes de desenvolvimento sustentado nos domínios económico, social, ambiental e territorial.
V2: Intervenção nas políticas europeias	•OE 2: Assegurar o cumprimento das responsabilidades de gestão no âmbito da política de coesão e de outras políticas da União Europeia.
V3: Ambiente e Ordenamento do Território	•OE 3: Capacitar estrategicamente a Região para a sustentabilidade, valorização e eficiência no uso de recursos.
V4: Cooperação com as Autarquias Locais	•OE 4: Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas entre os serviços desconcentrados de âmbito regional e autárquico, promovendo a cooperação e o apoio técnico numa ótica de desenvolvimento regional.
V5: Cooperação em Rede	•OE 5: Dinamizar a promoção nacional e internacional da região e a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação.
V6: Desempenho Organizacional	•OE 6: Capacitar a organização para os desafios da Administração Pública, qualificando os serviços prestados e a eficiência da gestão dos recursos humanos, mediante a modernização dos processos internos, a sua progressiva desmaterialização e o aumento da transparência nas relações com o cidadão.

O desdobramento dos objetivos estratégicos em objetivos operacionais formulado no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) foi efetuado nos termos do seguinte

quadro, dando origem a 7 objetivos operacionais, 2 de Eficácia, 3 de Eficiência e 2 de Qualidade.

Figura 3 – O cascading estratégico e operacional da CCDR-NORTE



Foram identificados como mais relevantes os seguintes 5 objetivos operacionais, enquadrados nos parâmetros de eficácia,

eficiência e qualidade, que encorpam os princípios de elaboração e de avaliação do QUAR.

Figura 4 – Objetivos operacionais relevantes



Na prossecução destes objetivos foram garantidas as disposições decorrentes da Lei Orçamento de Estado para 2021, no que se refere à boa gestão dos trabalhadores, à simplificação de processos administrativos e à avaliação pelos cidadãos, ficando assim assegurada a necessária articulação com o programa do Governo e a estreita e permanente articulação com a entidade tutelar.

O desempenho dos objetivos operacionais foi avaliado através dos resultados alcançados em 12 indicadores, alguns dos quais com carácter obrigatório, decorrente da aplicação da Lei do Orçamento de Estado para 2021, da integração

das orientações estratégicas da área Governativa de Coesão Territorial e do alinhamento das unidades homogéneas dinamizado pela Secretaria-Geral da Presidência de Conselho de Ministros (SGPCM).

No ano de 2021, o QUAR foi objeto de monitorização periódica, tendo sido possível aferir o desempenho dos indicadores que o integram, culminando com o seguinte processo de avaliação final reportado a 31 de dezembro de 2010.

As seguintes fichas de avaliação refletem a avaliação do QUAR no final do ano:

Objetivos Operacionais (OP)

✓ EFICÁCIA

PESO: 25%

OP1: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental									Peso:	50%
Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Taxa de cobertura territorial das ações de sensibilização e/ou informação	2,00	1,00	4,00	50%	DAS/DSOT	6,50	156,25%	Superou	56,25%
Ind.2	N.º de ações de sensibilização e/ou informação sobre matérias de ambiente ou ordenamento do território	27,00	2,00	28,00	50%	DAS/DSOT	31,00	200,00%	Superou	100,00%

Taxa de Realização do OP1 178,13%

OP2: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional.									Peso:	50%
Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	N.º de iniciativas de carácter institucional executadas	10,00	2,00	15,00	100%	DSDR	13,00	115,00%	Superou	15,00%

Taxa de Realização do OP2 115,00%

✓ EFICIÊNCIA

PESO: 35%

OP3: Acelerar a execução dos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020									Peso:	35%
Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Percentagem de decisões com um desvio não superior a 10% face ao prazo estabelecido nos avisos	90,00%	10,00%	125,00%	40%	POR NORTE	93,50%	100,00%	Atingiu	0,00%
Ind.5	Taxa de Execução dos POR no PT 2020	60,00%	5,00%	82,00%	40%	POR NORTE	62,30%	100,00%	Atingiu	0,00%
Ind. 6	Taxa de cumprimento da regra N+3 PT 2020	100,00%	5,00%	131,00%	20%	POR NORTE	100,00%	100,00%	Atingiu	0,00%

Taxa de Realização do OP3 100,00%

OP4: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações									Peso:	35%
Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Percentagem de pedidos de parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano até 18 novembro	94,00%	4,00%	123,00%	100%	DSAJAL	99,26%	104,53%	Superou	4,53%

Taxa de Realização do OP4 104,53%

OP5: Promover a transformação digital e a modernização administrativa									Peso:	30%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8	Taxa de Execução Regional da Plataforma Informática (medida #143 SIMPLEX): T-INVEST	40,00%	10,00%	63,00%	100%	DSOT	93,00%	157,61%	Superou	57,61%
Taxa de Realização do OP5										157,61%

✓ QUALIDADE

OP6: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados									Peso:	30%
Indicadores	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.9	Percentagem aprovação de requerimentos elegíveis, relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	80,00%	10,00%	88,00%	35%	DSCGAF	100,00%	162,50%	Superou	62,50%
Ind.10	Percentagem de trabalhadores com formação profissional	60,00%	5,00%	81,00%	35%	DSCGAF	76,39%	119,51%	Superou	19,51%
Ind.11	Taxa de satisfação dos trabalhadores	3,00	0,50	5,00	30%	DSCGAF	2,91	100,00%	Atingiu	0,00%
Taxa de Realização do OP6										128,70%

OP7: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades									Peso:	30%
Indicadores		Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO/Monit.	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.12	Índice de satisfação dos Stakeholders externos	3,00	0,50	4,00	100%	POR NORTE	5,00	150,00%	Superou	50,00%

Taxa de Realização do OP7 **150,00%**

AVALIAÇÃO FINAL				
	Eficácia Ponderação: 25%	Eficiência Ponderação: 35%	Qualidade Ponderação: 40%	QUAR
Quantitativa	146,56%	118,87%	139,35%	133,99%
Qualitativa	Superou	Superou	Superou	Superou

O ano de 2021 foi particularmente desafiante, por força da pandemia Covid-19, o que exigiu a reorganização da CCDR-NORTE, em particular no que concerne ao desenvolvimento da sua atividade e nas formas de trabalho adotadas.

Ainda assim, podemos concluir que a CCDR-NORTE registou um desempenho positivo, atingindo uma taxa final de realização 133,99%.

Os objetivos operacionais encontram-se superados nos critérios de eficácia, eficiência e qualidade, tendo sido atingindo um objetivo e superados os restantes 5 objetivos operacionais.

Gráfico 1 – Taxa de desempenho por tipo de objetivo

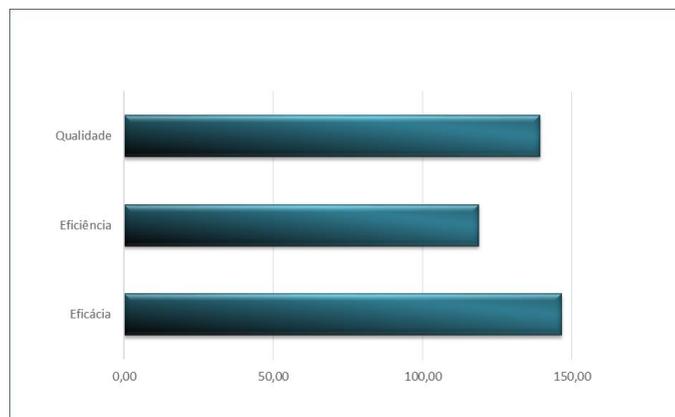
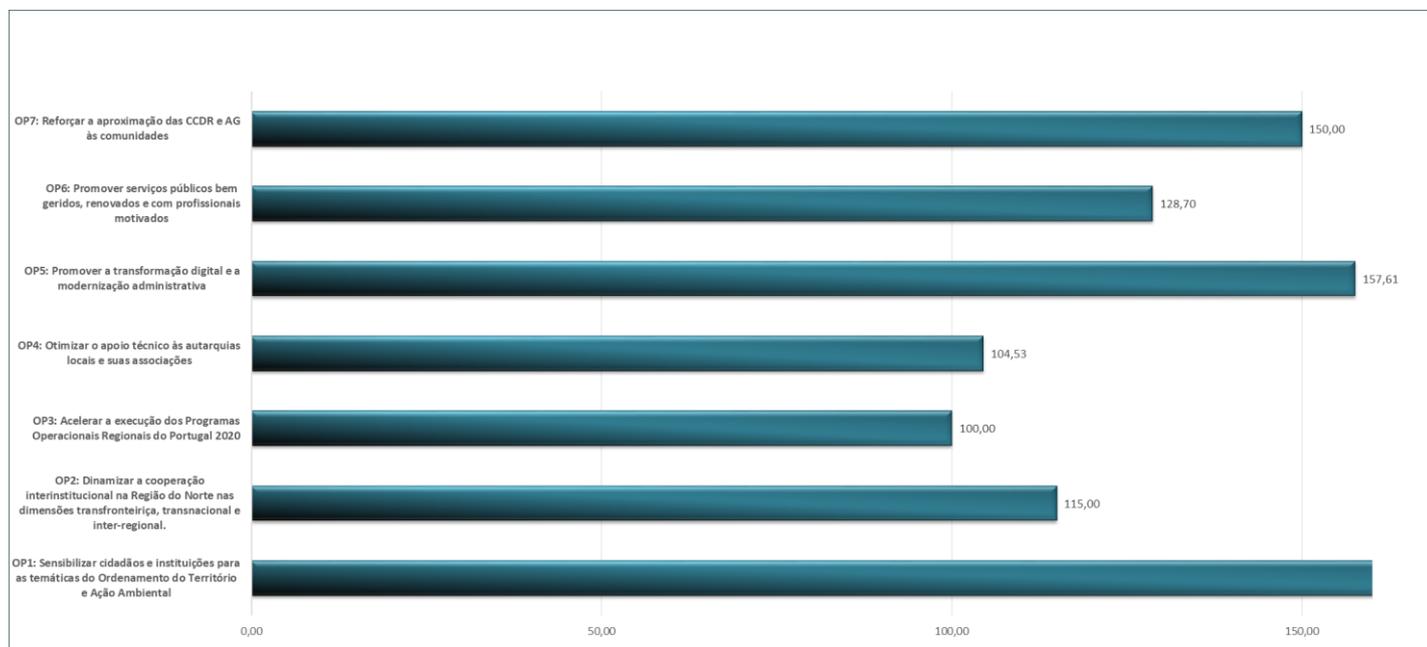


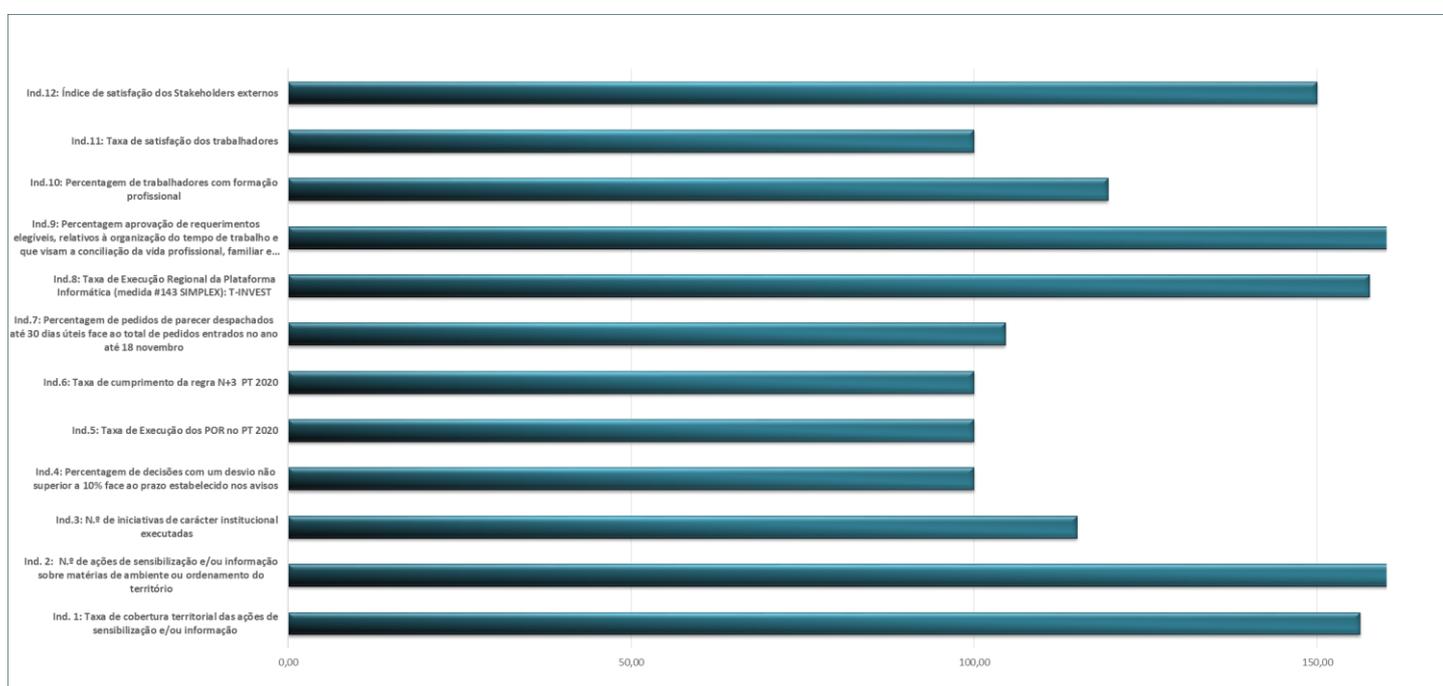
Gráfico 2 – Taxa de desempenho por objetivos operacionais



No que se refere à análise do desempenho de cada indicador e do seu contributo para a obtenção dos resultados do objetivo operacional a que se reportam, pode-se concluir que todos os indicadores tiveram igualmente desempenho positivo, com um

índice de superação superior a 67% (n.º de indicadores superados relativamente ao total de indicadores em QUAR)

Gráfico 3: Taxa de desempenho por indicadores



Pode-se assim concluir que a taxa de realização final do QUAR de 133,99%, conjugado com os demais critérios qualitativos de aferição de desempenho, vêm demonstrar o desempenho positivo da CCDR-NORTE no ano de 2021.

Dada a diversidade e abrangência temática das atividades subjacentes aos seus objetivos, pode-se ainda concluir que houve um empenho efetivo por parte de toda a organização na obtenção dos resultados alcançados.

PARTE II. ANÁLISE DA AFETAÇÃO DE RECURSOS

Recursos Financeiros

Análise orçamental

A atividade desenvolvida no decurso do ano, e tal como aconteceu em 2020, foi influenciada pela situação pandémica que se viveu, levando a que a taxa de execução orçamental se situasse muito abaixo do expectável, face ao orçamento disponível, registando um desvio negativo de cerca de 8 milhões de Euros.

Não sendo possível realizar as atividades em condições normais e com a obrigatoriedade do teletrabalho, durante uma parte significativa do ano, a CCDR-NORTE sofreu um forte impacto nomeadamente na execução dos projetos e no cumprimento da sua programação.

De facto, na componente de *Projetos* verificou-se um desvio no valor de 6,8 milhões de euros, resultante essencialmente do atraso na execução do projeto das Minas de S. Pedro da

Cova, em virtude de alguns constrangimentos identificados na realização da obra, e ainda à baixa execução de alguns projetos aprovados com financiamento comunitário.

Acresce a estas circunstâncias, o atraso nos procedimentos de aquisições de bens e serviços provocado pela incerteza e imprevisibilidade da situação de pandemia causada pela doença COVID19, bem como a dificuldade por parte de alguns prestadores de serviços em concluir os seus trabalhos no prazo estipulado, constituindo desta forma um forte obstáculo à execução das despesas em tempo útil.

Quadro 1 – Execução orçamental da Despesa – Ano 2021

Atividades/Projetos	Planeamento inicial (QUAR aprovado)	Planeamento revisto	Execução orçamental	Saldo orçamental	Taxa Execução
Orçamento Funcionamento (Atividades)	8 253 566	8 251 099	6 836 184	1 414 915	82,85%
Despesas c/ pessoal	7 143 289	7 122 924	5 984 348	1 138 576	84,02%
Aquisição de Bens e Serviços	831 226	719 083	603 396	115 687	83,91%
Outras Despesas Correntes	279 051	409 092	248 440	160 652	60,73%
Investimento (Projetos)	12 233 532	23 868 036	17 073 226	6 794 810	71,53%
Outros valores (Atividades)	206 308	206 308	178 521	27 787	86,53%
TOTAL	20 693 406	32 325 443	24 087 931	8 237 512	74,52%

Estes desvios não obstaram a que a CCDR Alentejo atingisse grande parte dos seus objetivos, dando cumprimento integral ao pagamento das suas despesas, honrando todos os seus compromissos com fornecedores e encerrando o ano económico sem pagamentos em atraso

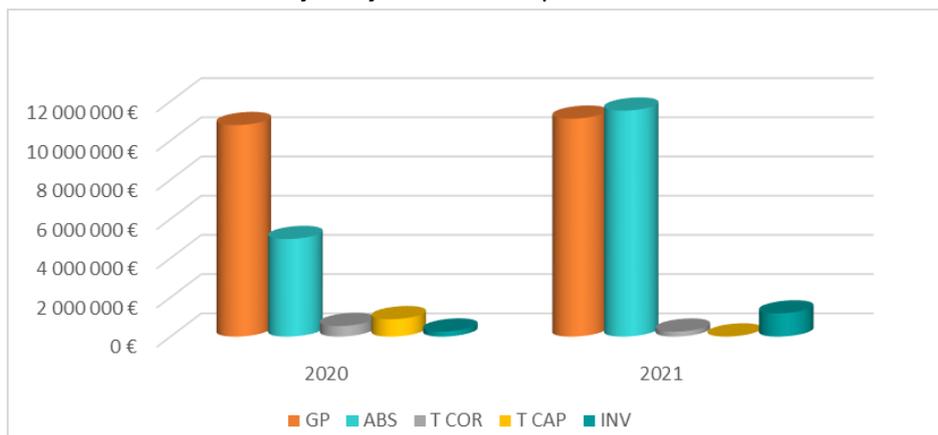
O total da *despesa* realizada, que em 2021 ascendeu a 24.087.931,39 euros, foi financiada pela receita efetivamente arrecadada no montante de 28.945.913,26 euros (considerando que 10.315.938,11 euros são referentes a saldos de gerência do ano anterior que foram integrados mas cuja utilização na despesa não foi autorizada e 83.654,57 euros diz respeito ao saldo de gerência do ano anterior que foi devolvido).

As *receitas totais* cobradas atingiram assim o valor de 28.945.913,26 euros, com um grau de realização de 89,54% em relação ao orçamento corrigido, isto é, expurgado do valor do saldo de gerência do ano anterior cuja utilização não foi aprovada e do valor do ao saldo de gerência do ano anterior que foi devolvido.

O grau de execução total da *despesa* foi de 74,52%, para o qual contribuíram especialmente as rubricas de gastos com pessoal e aquisição de bens e serviços, considerando o elevado peso destas duas rubricas na despesa total.

O agrupamento das *aquisições de bens e serviços* representa 47,86% do total da despesa, seguido do agrupamento de *despesas com pessoal* com cerca de 46,16%.

Gráfico 4 – Execução orçamental da despesa – ano 2020 versus 2021



Análise económica e financeira

A CCDR-NORTE terminou o ano de 2021 com um resultado positivo de 2.833.658,14 euros, registando uma variação positiva de

1.368.309,84 euros, face ao resultado apurado no ano anterior.

Este acréscimo justifica-se pelo aumento de rendimentos face a 2020, registado essencialmente nas rubricas de *Transferências*

correntes e subsídios à exploração obtidos e nos *Outros rendimentos e ganhos*, cujo incremento foi superior ao verificado nos gastos, nomeadamente nos *Fornecimentos e serviços externos*. Para este resultado também concorreu a diminuição verificada nas *Transferências e subsídios concedidos*.

O total dos rendimentos registou em 2021 um acréscimo significativo, no valor de 37,02% face ao ano anterior.

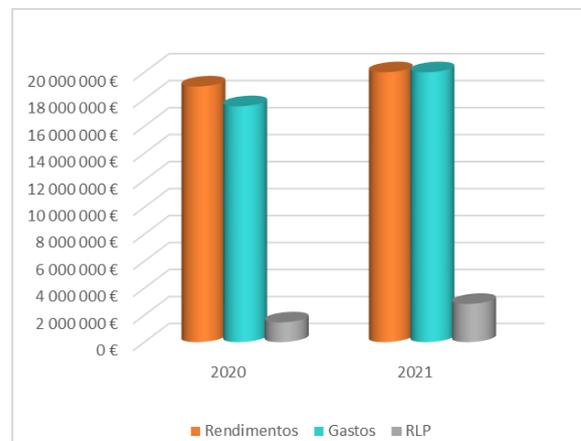
Os rendimentos relacionados *com Impostos e taxas* registaram um acréscimo de 9,59% em relação ao período homólogo, tendo as *Transferências correntes* e os *subsídios à exploração obtidos* apresentado um incremento de 37,96%, no valor de 5.079.260,95 euros.

O total de *gastos* aumenta numa proporção quase idêntica aos rendimentos, no valor de 32,31%.

Os *Gastos com pessoal* apresentaram um aumento de 377.869,13 euros relativamente ao período homólogo, o que se traduziu num acréscimo de 3,51%.

Os *Fornecimentos e serviços externos* apresentaram uma variação positiva de 134,27% relativamente ao período homólogo.

Gráfico 5 – Resultados – ano 2020 versus 2021



Considerando o quadro comparativo das grandes rubricas do Balanço verifica-se que o *ativo* da CCDR-NORTE se manteve praticamente inalterado face ao período homólogo, apresentando apenas um ligeiro acréscimo, no valor de 50.092,52 euros.

Conforme se pode verificar pelo aumento de 338,91% do *Ativo não corrente*, no valor de 774.136,87 euros, face a 2020, o ano de 2021 caracterizou-se por investimentos em novos ativos.

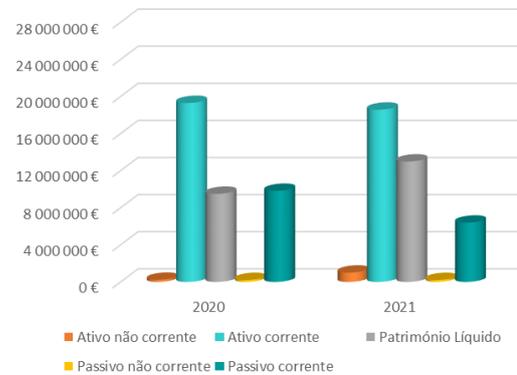
Por outro lado, o *Ativo corrente* reflete uma diminuição de 3,75%, justificado essencialmente pela diminuição das rubricas de *Cientes, contribuintes e utentes, Outras contas a receber* e *Caixa e depósitos*.

O Património líquido apresenta um aumento significativo, no valor de 36,63%, resultante do incremento dos *Resultados transitados* e do *Resultado líquido do período*.

O Passivo não corrente manteve-se inalterado relativamente a 2020.

O *Passivo corrente* apresenta um decréscimo de 34,94% face ao período homólogo, justificado essencialmente pela diminuição da rubrica de *diferimentos*.

Gráfico 6 – Balanço – ano 2020 versus 2021



Recursos Materiais

Ao nível das instalações, a CCDR.NORTE contempla, para além da sede no Porto, serviços desconcentrados em Braga, Vila Real e Bragança.

Nos últimos anos não tem sido possível efetuarem-se investimentos para a sua conservação, pelo que urge, a curto-prazo, a realização de obras de reabilitação, que apenas serão possíveis no ano de 2022.

No ano de 2021 encontrava-se previsto um exercício de inventariação dos ativos, atividade que não foi possível realizar neste ano, mas que será concluída no ano de 2022.

Importa referir que no decurso do ano foram cumpridas as obrigações legais decorrentes do Princípio da Onerosidade, nomeadamente através do pagamento de cerca de 350.000€ pelo uso dos edifícios localizados no Porto.

Já no âmbito dos equipamentos, no ano de 2021 realizou-se um elevado investimento na aquisição de novos postos de trabalho, incorporando computadores portáteis, e na renovação das redes de comunicação, de forma a criar as condições necessárias para implementar um plano de digitação documental e modernização administrativa.

No que concerne à frota automóvel, atendendo ao reduzido n.º de veículos e ao elevado desgaste de alguns deles, dado a sua idade e o nível de quilometragem que apresentam, o ano de 2021 caracteriza-se pela aquisição de 5 novas viaturas em regime de rent-a-car, consideradas essenciais para a realização de vistorias no âmbito do ambiente e do programa operacional Norte 2020.

Recursos Humanos

De acordo com o Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE) e o Balanço Social à data de 31 de dezembro de 2021, a CCDR-NORTE, enquanto serviço público e na qualidade de Autoridade de Gestão do Norte2020 e do Espaço Atlântico, apresentava um total de 302 trabalhadores efetivos, verificando-se desta forma um decréscimo de 1,63% face ao ano anterior.

Relativamente à sua distribuição organizacional, de acordo com o seguinte quadro, poder-se-á concluir que os recursos ainda se encontram maioritariamente afetos às suas funções gerais, facto resultante essencialmente do n.º de contingentes atribuído aos programas europeus.

Quadro 2 – Distribuição dos recursos humanos, por quadro de pessoal

Mapa de Pessoal	Nr.º Trabalhadores	Peso
CCDR-NORTE	192	64%
NORTE2020	101	33%
ESPAÇO ATLÂNTICO	9	3%
Total RH	302	100%

Para a execução das suas atividades, em 2021, os trabalhadores encontravam-se divididos em 5 carreiras, com a seguinte distribuição:

Quadro 3 – Distribuição dos recursos humanos, por carreiras e género

Carreira	Categoria	Feminino	Masculino	Total	% F	% M	Índice carreira
Dirigente	Dirigente superior grau 1	-	1	1	0%	100%	0,33%
	Dirigente superior grau 2	7	5	12	58%	42%	3,97%
	Dirigente intermédio grau 1	8	1	9	89%	11%	2,98%
	Dirigente intermédior grau 2	8	9	17	47%	53%	5,63%
Técnico superior	Técnico superior	121	69	190	64%	36%	62,91%
Informática	Especialista informática	5	2	7	71%	29%	2,32%
	Técnico informática	3	2	5	60%	40%	1,66%
	Coordenador técnico	4	-	4	100%	0%	1,32%
Assistente técnico	Assistente técnico	35	8	43	81%	19%	14,24%
Assistente operacional	Assistente operacional	5	9	14	36%	64%	4,64%
TOTAL		196	106	302	65%	35%	100%

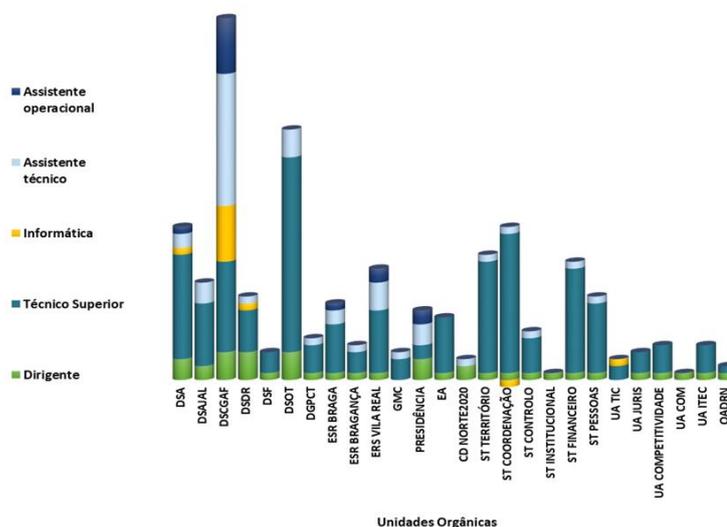
Como se pode verificar, a grande maioria dos trabalhadores pertence à carreira de técnico superior, com um total de 190 elementos, seguido da carreira de assistente técnico com 47. O corpo dirigente conta com 39 elementos. Verifica-se ainda a presença de 14 assistentes operacionais e 12 informáticos.

O universo dos recursos humanos apresenta, assim, um elevado nível de especialização, abrangendo um vasto número de valências académicas. Com efeito, o índice de tecnicidade tem evoluído positivamente e exponencialmente nos últimos anos.

Relativamente ao género, verifica-se que o dominante é o feminino, representando 65% (196 trabalhadores) do universo dos trabalhadores, enquanto o género masculino se cifra nos 35% (109 trabalhadores).

Em termos de contexto organizacional, os Recursos Humanos apresentam a seguinte distribuição por Unidades Orgânicas, destacando-se tradicionalmente com um maior peso, dada a natureza das suas funções, as Direções de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira e do Ordenamento do Território:

Gráfico 7 – Distribuição dos recursos humanos, por Unidades Orgânicas



No que concerne à distribuição dos recursos humanos de acordo com a relação jurídica de emprego, destaca-se a elevada representação de trabalhadores em contrato de trabalho por tempo indeterminado, representando esta

modalidade aproximadamente 84% do total de trabalhadores. Os dirigentes, na ordem dos 13% dos trabalhadores, encontram-se em Comissão de Serviço. Os contratos de trabalho a termo

são residuais, representando apenas cerca de 3% do universo dos trabalhadores.

Quadro 4 – Distribuição da relação jurídica por carreira

Cargo/carreira	Comissão de serviço (Lei do trabalho em funções públicas)	Contrato de trabalho a termo incerto	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	Contrato de trabalho a termo no âmbito do código do trabalho	Total
Dirigente	39	-	-	-	39
Técnico Superior	-	2	180	8	190
Informática	-	-	12	-	12
Assistente técnico	-	-	47	-	47
Assistente operacional	-	-	14	-	14
Total	39	2	253	8	302

De salientar ainda que da análise da estrutura etária dos trabalhadores é particularmente evidente o seu envelhecimento generalizado em quase todo o Mapa de Pessoal,

Gráfico 8 – Distribuição por média de idade



Por fim, mas não menos importante, apresentam-se alguns dos principais indicadores no âmbito da gestão dos recursos humanos referentes ao ano de 2021:

Quadro 5– Principais indicadores referentes ao ano 2021

Indicador	Resultado
Nível etário médio (anos)	50,33
Rácio de trabalhadores por dirigentes	12,91%
Índice de técnica	62,91%
Taxa de admissões	11,09%
Taxa de saídas	11,82%
Taxa de absentismo global	6,12%
Taxa de participação em ações de formação	94,30%
Taxa de incidência de acidentes de trabalho	0,99%
Taxa de indisciplina	0,00%

Das atividades desenvolvidas, importa destacar a elevada quantidade de formação ministrada no ano de 2021. Em termos globais, os recursos humanos receberam 19.455,50 horas de formação, o que representa um volume 233

ações de formação profissional, com um total de 455 participações, sendo internas (45) e externas (410), distribuídas por 84 ações de formação.

Foram proporcionadas ações formativas com relevante interesse para o desenvolvimento das atividades laborais, implicando um encargo financeiro para a organização de cerca de 87.000€.

Em termos de carreiras o grupo com maior número de participantes foi a dos Técnicos Superiores, com 46,84% do total de participantes e o grupo com menor número foi Assistente Operacional com apenas 0,05% do total de participantes. Não se verificaram carreiras sem participantes em ações de formação durante o ano de 2021.

Gráfico 9 – Formação profissional por carreira



De salientar que, o referido aumento do volume de formação e encargos diretos resulta, maioritariamente, da execução do projeto de formação objeto de candidatura ao Aviso n.º NORTE-62-2019-37 – Formação para a Modernização e Capacitação da Administração Pública Desconcentrada e que é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu

PARTE III. ANÁLISE DO PLANO DE ATIVIDADES

Análise Global

Para além dos projetos desenvolvidos ao nível do QUAR, no decurso de 2021 verificaram-se outras iniciativas e atividades relevantes consagradas no respetivo Plano de atividades.

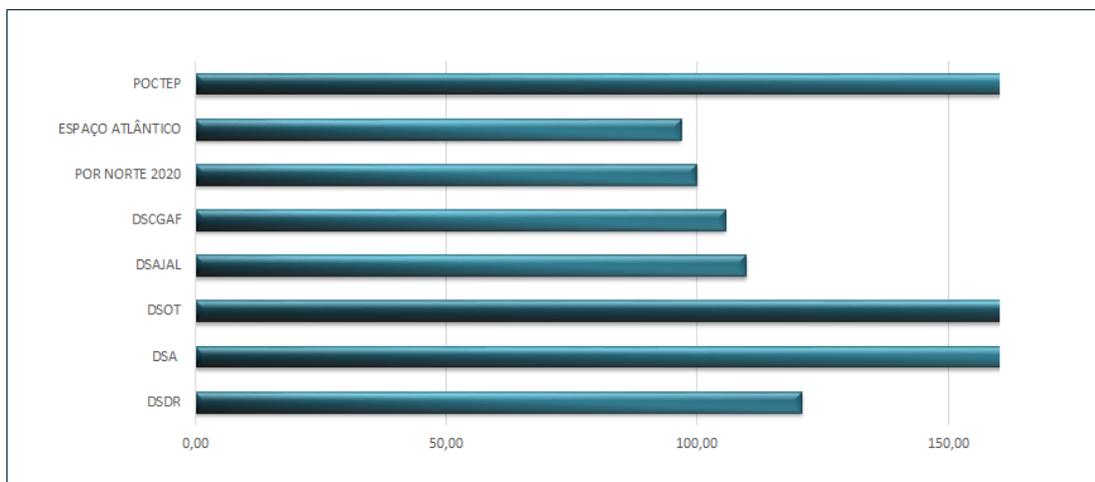
O desempenho médio global situou-se em cerca de 228%, resultado que se considera bastante positivo, reflexo da superação alcançada de forma generalizada nas diversas atividades planeadas.

Esta avaliação é consentânea com a avaliação obtida no QUAR e com o nível de satisfação demonstrado pelos diversos *stakeholders* externos e até mesmo dos internos.

A análise desagregada do grau de cumprimentos dos objetivos das diferentes Unidades Orgânicas que sustentam a avaliação global do Plano de Atividades, demonstra a consistência de atuação da CCDR-NORTE nas suas áreas de intervenção prioritária, reforçando a conclusão de um desempenho global positivo, não obstante alguns constrangimentos pontuais que influenciaram de forma menos favorável algumas atividades.

No Anexo 1 apresenta-se de forma detalhada a grau de cumprimento dos objetivos definidos para cada Unidade Orgânica, bem como os seus indicadores de medida e metas.

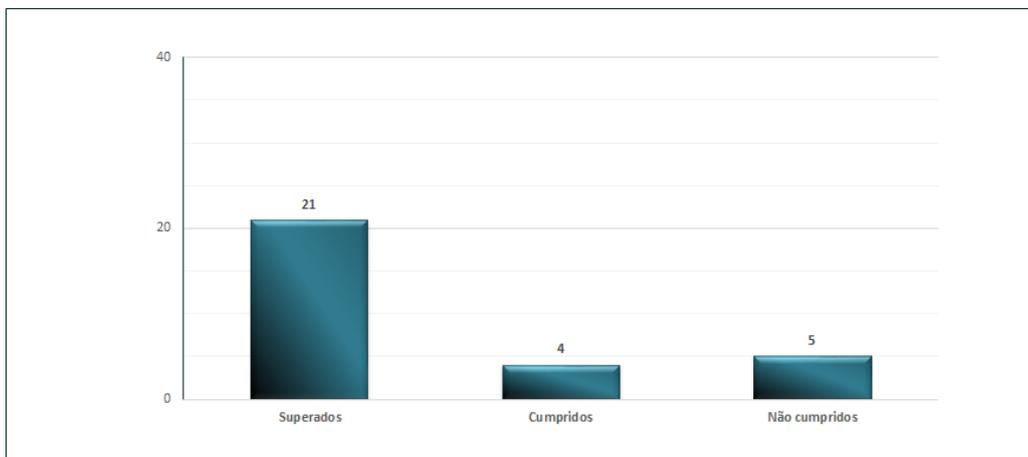
Gráfico 10 – Taxa de desempenho médio das Unidades Orgânicas no Plano de Atividades



De facto, os objetivos operacionais traçados para 2021 foram, na sua grande maioria, cumpridos e superados, excetuando-se apenas alguns objetivos que não foi possível atingir as metas que foram projetadas e outros que não

foi possível medir, devido essencialmente a fatores exógenos à entidade e à situação pandémica e de confinamento obrigatório gerada pela COVID- 19.

Gráfico 11 – Resultado qualitativo dos objetivos operacionais definidos no Plano de Atividades

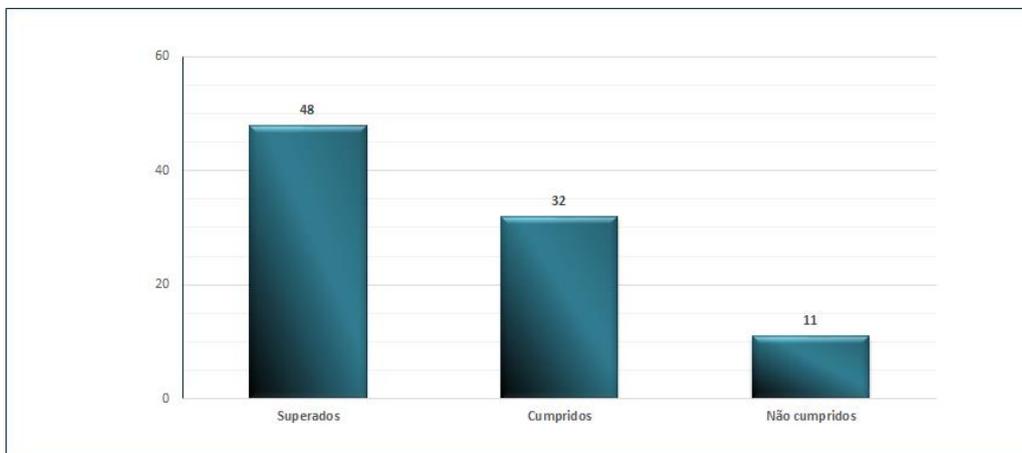


Por sua vez, a análise dos diversos indicadores que contribuem para o desempenho das Unidades Orgânicas, permite-nos concluir que existem situações bastante díspares quanto ao volume de indicadores, sobressaindo a situação do Ordenamento do Território como uma das

unidades que desenhou mais instrumentos de aferição do seu desempenho.

Ainda assim, verifica-se que o cumprimento de 35% e a superação de 53% dos indicadores, face a 12% de incumprimentos, evidenciam um nível de desempenho global bastante satisfatório.

Gráfico 12 – Resultado qualitativo dos indicadores definidos no Plano de Atividades



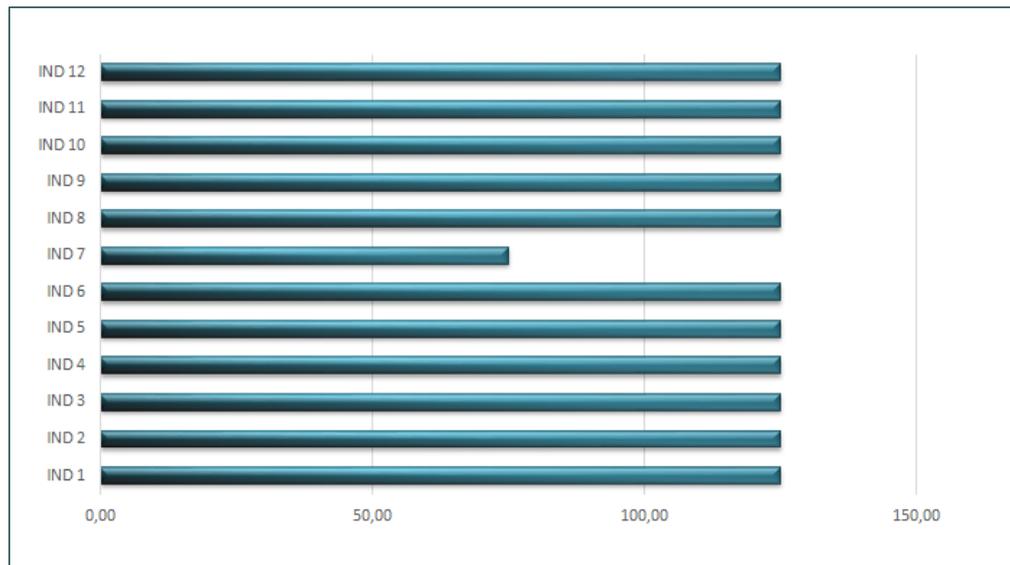
No domínio do Desenvolvimento Regional e Cooperação

Os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional demonstra que o seu desempenho em 2021 foi bastante satisfatório.

De facto, apenas não foi cumprido um indicador, tendo sido superados os 11 restantes, com uma taxa de desempenho de 120,83%

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidenciam um desempenho claramente superior ao inicialmente previsto, apresentando uma grande margem de segurança para que no ano de 2022 a sua definição pode ser ainda mais ambiciosa.

Gráfico 13 – Taxa de desempenho da Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional



No âmbito da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte para 2021-27 (S3NORTE2027), destaca-se a coordenação do apoio técnico dos workshops temáticos da iniciativa “Plano de Ação NORTE 2030” designadamente “Transição Digital, Serviços Digitais e Inclusão”, “Oportunidades e Desafios da Indústria do Norte”, “Acolhimento Empresarial, Internacionalização e Investimento Direto Estrangeiro”, “Sistema Regional de Inovação”, “Programas Interreg e iniciativas de gestão direta da união europeia”, bem como dos oito workshops associados a cada um dos

domínios da S3. Na dinamização da S3 refira-se também os trabalhos preparatórios de elaboração das fichas de caracterização dos domínios prioritários e de levantamento das infraestruturas do SRI da Região Norte, assim como a resposta a questionários (IPCTN, OCDE e PNPOT), a intervenção em eventos (ANI) e a participação em diversos workshops.

Na dinamização de iniciativas de internacionalização da S3, salienta-se o acompanhamento técnico dos projetos IMPACT_RIS3T (POCTEP), visando a

implementação da “Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza - Norte de Portugal (RIS3T)”, e MONITORIS3 (Interreg Europe), visando a troca de experiências ao nível de mecanismos de monitorização e metodologias de desenvolvimento de políticas de S3, que incluiu a organização, divulgação e participação em eventos e reuniões e a produção de relatórios. Destaca-se também a participação na rede europeia Vanguard Initiative visando a cooperação entre regiões europeias industrializadas para promover a integração em cadeias de valor europeias, que envolveu a participação em reuniões da Assembleia-Geral, Annual Political Meeting, High Level Directors Meeting, Network Representative Meetings, bem como na reunião trilateral entre as regiões Norte, Tampere e South-Netherlands e na organização da “Vanguard Initiative Regional Conference”. Importa também referir a preparação de cartas de apoio da CCDR-NORTE à participação de atores regionais em Programas de iniciativa direta da CE.

No âmbito da dinamização da Iniciativa S3 NORTE 2027 efetuou-se a coordenação do apoio técnico à preparação de contributos para a organização dos oito workshops de debate e programação para cada um dos domínios

prioritários da Estratégia de Especialização Inteligente “S3 NORTE 2027”, organizados pela CCDR-NORTE no mês de setembro de 2021, no contexto da iniciativa “Plano de Ação NORTE 2030”, designadamente: “Recursos e Economia do Mar” (IPVC, Viana do Castelo, 21/09/2021); “Criatividade, Moda e Habitats” (IPCA, Barcelos, 21/09/2021); “Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico” (IPP, Felgueiras, 22/09/2021); “Sistemas Agroambientais e Alimentação” (IPB, Bragança, 22/09/2021); “Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade” (UTAD, Vila Real, 28/09/2021); “Ativos Territoriais e Serviços do Turismo” (IPB, Aquavalor, Chaves, 28/09/2021); “Mobilidade Sustentável e Transição Energética” (UM, Guimarães, 29/09/2021); “Ciências da Vida e Saúde” (UP, Porto, 29/09/2021).

Ao nível do apoio técnico no processo de avaliação de critérios regionais de admissibilidade e de mérito de projetos, salienta-se a análise de 105 projetos e de 27 alegações contrárias no âmbito dos sistemas de incentivos de apoio às empresas, com incidência na Região Norte, alocados ao NORTE 2020 e ao COMPETE 2020, e de 19 candidaturas de áreas de acolhimento empresarial no NORTE 2020.

Em termos de apoio técnico ao funcionamento dos órgãos consultivos da CCDR-NORTE, salientam-se as reuniões do Conselho Regional da CCDR-NORTE de 30/03/2021 (Porto) e 16/12/2021 (Peso da Régua), a reunião do Fórum de Concertação Estratégica Intersetorial da CCDR-NORTE de 26/03/2021 e a elaboração da proposta de revisão de composição do Conselho de Coordenação Intersetorial da CCDR-NORTE.

No quadro institucional das relações estabelecidas com estas regiões transfronteiriças, destaca-se a articulação com os representantes da Junta da Galiza, em particular na finalização do "Plano de Investimentos Conjuntos da Euro Região Galiza-Norte de Portugal 2021-2027" e a Realização do Plenário da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal com passagem da Direção do AECT GNP para a Região do Norte, que se realizou em julho de 2021. Já no âmbito da cooperação com Castela e Leão (CYL), destaca-se a elaboração do Plano Estratégico Norte de Portugal – Castela e Leão 2021 2027 (integrado nas atividades do Projeto NORCYL 2020), elemento base para a definição do trabalho a desenvolver pela Comunidade de Trabalho no próximo período de programação.

De referir a realização de 5 Boletins do Norte Conjuntura e 1 Norte Estrutura relativo ao tema do estudo do impacto da COVID-19 na economia do Norte, bem como a realização de diagnósticos prospetivos solicitados internamente, nomeadamente, elaboração da análise custo benefício das acessibilidades do Alto Minho, preparação do enquadramento de contexto para no âmbito do apoio técnico à preparação de contributos para as apresentações dos workshops temáticos organizados pela CCDR-NORTE no mês de julho de 2021, no contexto da iniciativa "Plano de Ação NORTE 2030"; documento estratégico enquadrador do estudo de viabilidade económica do TGV Porto-Bragança, entre outros.

Importa ainda sublinhar a resposta e contributos de indicadores para diversos trabalhos de diagnóstico estatístico, como a análise dos dados preliminares dos Censos 2021, preparação de indicadores de algumas regiões da Vanguard Initiative de suporte a reuniões bilaterais; diagnóstico socioeconómico as diferentes sub-região no âmbito das reuniões das CIM

Assegurou-se também o apoio técnico ao NORTE 2020 no âmbito da presença do PT2020:

Rede de Monitorização e Avaliação e na Rede das Dinâmicas Regionais. No âmbito do acompanhamento de exercícios de avaliação procedeu-se ao acompanhamento das seguintes avaliações: Avaliação do contributo dos FEEI para a Modernização e Capacitação da Administração Pública, Avaliação do Impacto Macroeconómico do Portugal 2020 e a Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020. Neste âmbito, de referir ainda a colaboração na realização de contributos para o Relatório de Execução Anual de 2020 do NORTE 2020 e participação, a apresentação do ponto relativo à “Avaliação” no Comité de Acompanhamento e a elaboração de introdução macroeconómica para a Reprogramação de 2021.

No contexto da preparação do novo período de programação deu-se continuidade ao acompanhamento e preparação de contributos

para o Grupo de Trabalho de preparação do novo programa de cooperação transfronteiriça Portugal-Espanha POCTEP 2021-2027.

Destaca-se o desenvolvimento do procedimento relativo à aquisição de serviços de “Avaliação Ex-ante e Avaliação Ambiental Estratégica do Programa Operacional Regional do Norte 2021-2027”, contratado antes do final do ano e enquadrada numa candidatura de financiamento ao Programa Assistência Técnica do Portugal 2020.

Finalmente, a representação institucional foi assegurada através da participação ativa em comissões, grupos de trabalho ou conselhos consultivos e outras redes de âmbito internacional, nacional e regional, designadamente, Comissão de implementação do instrumento de investimento territorial integrado relativo ao mar (ITI Mar), Secção de Estatísticas de Base

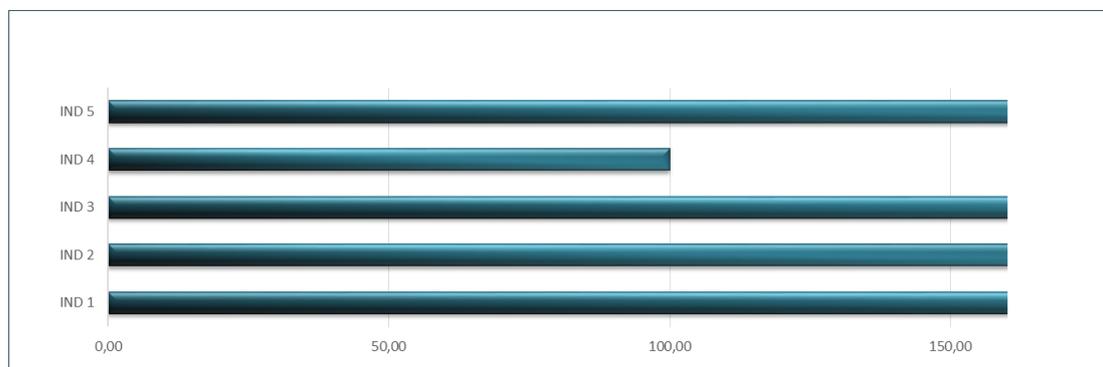
No domínio do Ambiente

Analisando de forma mais detalhada os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços do Ambiente pode concluir-se que o seu desempenho em 2021 foi bastante satisfatório.

De facto, foi cumprido um indicado e superados os restantes 4 com uma taxa de desempenho superior a 150%.

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidenciam um desempenho claramente superior ao inicialmente previsto, apresentando uma grande margem de segurança para que no ano de 2022 a sua definição pode ser ainda mais ambiciosa.

Gráfico 14 – Taxa de desempenho da Direção de Serviços do Ambiente



A Direção de Serviços de Ambiente tem, entre outras, competências muito relevantes no âmbito da coordenação e gestão dos procedimentos prévios de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) de Avaliação de Incidências Ambientais (AlnCA), ou no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de Planos e Programas Setoriais, bem como a avaliação de

projetos de Licenciamento Único Ambiental (LUA) e emissão de Títulos Únicos Ambientais (TUA), respeitantes a operações de gestão de resíduos e em sede da plataforma digital LUA.

É igualmente atribuição desta Direção de Serviços, participar nos processos de licenciamento da atividade extrativa (pedreiras), envolvendo, nomeadamente, a emissão de

pareceres sobre os Planos Ambientais de Recuperação Paisagística de pedreiras, bem como, apoio técnico e colaboração institucional com as devidas entidades licenciadoras como é o exemplo a emissão de pareceres sobre as vertentes ambientais de projetos de instalação e alteração de atividades industriais (SIR-Sistema de Indústria Responsável) e pecuárias (REAP - Regulamento do Exercício da Atividade Pecuária) e a avaliação de Planos de Gestão de Lamas (PGL), no âmbito da utilização de lamas na agricultura.

Assume a coordenação dos processos de licenciamento dos projetos de aterros de resíduos não perigosos e resíduos inertes, na plataforma eletrónica de Licenciamento Único Ambiental - LUA e a análise e emissão de pareceres técnicos sobre Relatórios Ambientais Anuais (RAA), Planos multimunicipais e intermunicipais de Ação (PA) para a gestão de resíduos, dos Sistemas de Gestão da Região Norte bem como dos Planos municipais de Ação (PA) para a gestão de resíduos pelos municípios da Região NORTE.

O resultado da monitorização realizada no seguimento da definição do *objetivo 1 - Implementar ao nível regional as políticas de ambiente, avaliando previamente, coordenando e participando em operações de licenciamento que promovam um desenvolvimento estruturado, equilibrado e sustentado do território*, ao contabilizar as 326 Decisões Emitidas (Licenças e Pareceres Finais) é reveladora da dinâmica regional nos domínios anteriormente identificados, não parecendo

esta ter sido influenciada pela pandemia Covid 19.

A recuperação de Passivos Ambientais, esteve em destaque com a execução da segunda fase da Remoção de Resíduos Perigosos de S. Pedro da Cova tendo sido uma atividade central da CCDR-NORTE no ano em questão.

De igual forma, a gestão da Rede de Medida da Qualidade do Ar da Região NORTE, também constituiu uma das prioridades da CCDR-NORTE, exigindo a realização de ações de manutenção preventiva de 1ª e 2ª linha em 19 estações de monitorização da qualidade do ar, assim como a validação dos dados medidos nestas estações e envio diário dos Índices de Qualidade do Ar para a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (QUALAR). Neste âmbito, salienta-se igualmente a responsabilidade da CCDR-NORTE de divulgação ao público dos limiares de informação e de alerta à população de ozono.

A Verificação e análise dos Relatórios de Autocontrolo das Emissões Atmosféricas, submetidos via Balcão Eletrónico das Emissões Atmosféricas desta CCDR e a análise dos Planos de Gestão de solventes remetidas pelas empresas são atividades monitorizadas bem como o desenvolvimento de ações de Pós-Avaliação Ambiental e/ou de Acompanhamento Ambiental, a projetos públicos ou privados que tenham sido sujeitos a procedimentos de AIA ou de AlncA pela CCDR-NORTE.

Foram, assim, realizadas 319 Ações de Monitorização contabilizadas no *objetivo 2 -*

Contribuir para a gestão adequada do território mediante a realização de ações de monitorização ambiental.

Quanto à concretização do *objetivo 3 - Dinamizar ao nível regional as políticas de ambiente, promovendo ou colaborando em ações de sensibilização, informação e formação a cidadãos e instituições em matéria ambiental*, e não obstante, ter sido necessário proceder-se a adaptações nos modos de comunicar, em consequência dos constrangimentos decorrentes da situação pandémica, foram promovidas ou participadas ativamente (apresentação de comunicações em conferências) 18 ações de formação e informação em matéria de ambiente, cuja expressão territorial abrangeu toda a Região do NORTE tendo, em alguns casos, sido de âmbito nacional. Em complemento, e em retorno às preocupações manifestadas pelos cidadãos e/ou instituições, designadamente no âmbito de Requerimentos de Deputados, de Tribunais, da Procuradoria da República, da Provedoria da Justiça, da Secretaria de Estado do Ambiente e

de outros Organismos, através de perguntas, reclamações e denúncias, a DSA prestou resposta na quase totalidade das exposições.

Outra dimensão relevante do trabalho desta Direção de Serviços consiste na interação institucional, aferida, no âmbito do *objetivo 4 - Dinamizar a representação institucional e a cooperação interinstitucional ao nível local, regional e nacional*, contribuindo para a promoção e acompanhamento das dinâmicas e objetivos estratégicos em matéria ambiental, através da participação em 12 Grupos de Trabalho (GT), de abrangências local, supramunicipal e nacional, e versando matérias tão diversas como Conselhos Municipais do Ambiente, Grupo de Pontos Focais das Autoridades de Avaliação de Impacte Ambiental, GT de Assessoria Técnica à Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca, GT nacionais em matéria de Resíduos e Qualidade do Ar, entre outros.

No domínio do Ordenamento do Território

Os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços de Ordenamento do Território demonstram que o seu desempenho em 2021 foi satisfatório.

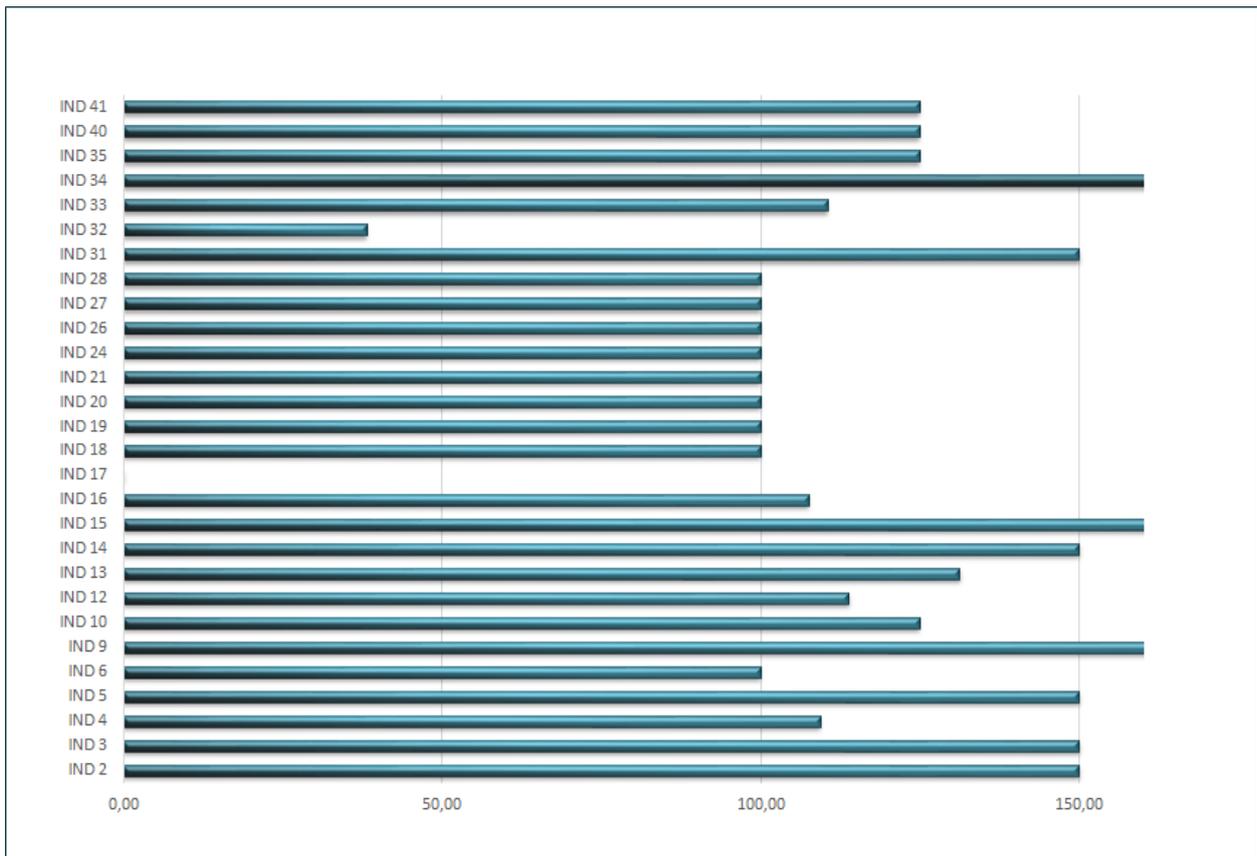
Os efeitos da pandemia COVID-19 e o elevado número de indicadores inicialmente definidos não permitiram a monitorização de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano. De

facto, não foi possível obter dados conclusivos para 13 indicadores.

Dos 28 indicadores apurados, 17 foram superados, 9 atingidos e 2 não atingidos, o que permitiu obter uma taxa de desempenho muito elevada.

No ano de 2022 a sua definição deve ser ainda menos ambiciosa e mais focada em objetivos que se possam efetivamente monitorizar.

Gráfico 15 – Taxa de desempenho da Direção de Ordenamento do Território



Ações dominantes

No ano 2021 a atividade teve foco na dinâmica dos procedimentos de Revisão dos Planos Diretores Municipais (PDM) que, por força do artigo 199.º do Regime Jurídico dos

Instrumentos de Gestão Territorial – RJIGT, na sua redação atual, que determina que:

- Devem, até 31 de dezembro de 2022, incluir as regras de classificação e qualificação, abrangendo a totalidade do território do município;

- Se, até 31 de março de 2022, não tiver lugar a primeira reunião da comissão consultiva, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 13.º da Portaria n.º 277/2015, de 10 de setembro, ou a conferência procedimental a que se refere o n.º 3 do RJGT, por facto imputável ao município ou à associação de municípios em questão, é suspenso o direito de candidatura a apoios financeiros comunitários e nacionais que não sejam relativos à saúde, educação, habitação ou apoio social, até à conclusão do procedimento de alteração ou revisão do plano territorial em causa, não havendo lugar à celebração de contratos - programa;

Sem prejuízo do agravamento da crise de saúde pública da COVID-19, não se verificou diminuição do número de solicitações, como veremos seguidamente.

Ações de gestão no âmbito de competências e atribuições específicas

Nos pedidos dirigidos à DSOT em 2021 verifica-se uma diversidade de áreas de atuação, que obriga a um conhecimento de largo espectro e múltiplas competências.

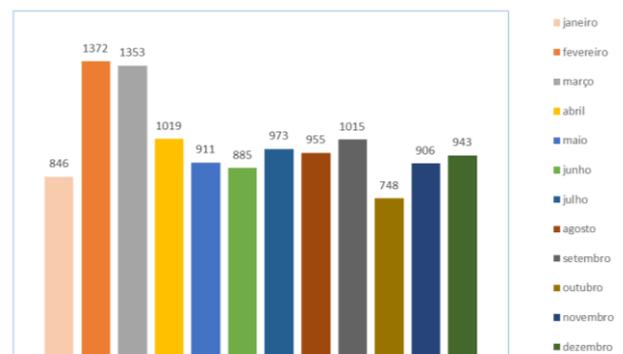
Por outro lado, não é possível identificar um padrão no que respeita ao registo de respostas da competência da DSOT.

Apesar de se verificar um aumento de respostas nos meses de fevereiro e de março, na ordem de grandeza dos pedidos dirigidos à DSOT em janeiro e fevereiro, o que se justifica pelos prazos legais de resposta, que, na maioria das tipologias são inferiores a 30 dias,

de acordo com o gráfico seguinte, verifica-se que o registo mensal de resposta foi superior ao número de pedidos do mesmo mês.

Por outro lado, ao contrário do registo do número de pedidos que diminuiu por força do confinamento e do período de férias de verão, importa relevar que, à exceção dos meses de fevereiro e março, o registo do número de respostas se manteve relativamente linear, o que evidencia que, efetivamente, a DSOT manteve resposta efetiva aos pedidos que lhe foram dirigidos, independentemente da situação de confinamento e/ou de teletrabalho dos seus colaboradores.

Gráfico 16 – Saídas DSOT – documentos por mês



Como conclusão interessa sublinhar que o quadro de atribuições da CCDRN tem vindo a ser reforçado em função da publicação dos recentes regimes jurídicos em matéria de ordenamento do território, uso e transformação do solo, naturalmente, acometidos à Direção de Serviços de Ordenamento do Território (DSOT) em razão das suas competências, o que tem naturalmente reflexo na sua atividade, impondo

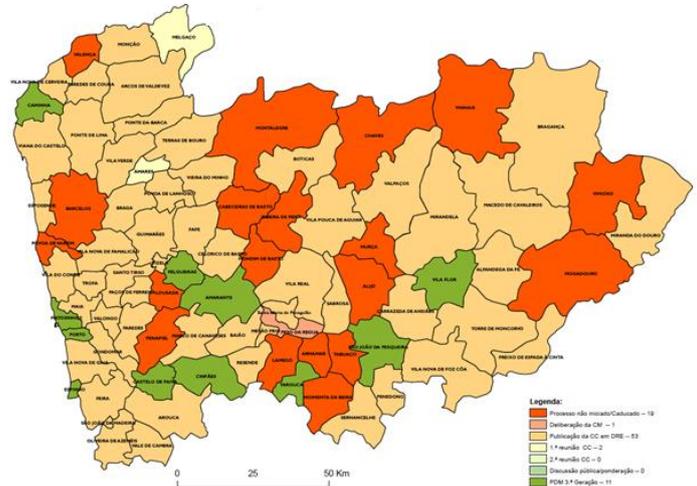
o reforço de recursos humanos e a sua continuada capacitação.

Planos Diretores Municipais - PDM

Conforme elucida no cartograma da página seguinte, 11 PDM de 3.^a geração encontram-se publicados, ou seja, que se encontram já adaptados aos novos conceitos da lei de bases de política pública de solos, do ordenamento do território e do urbanismo, sendo que outros 56 municípios já deram início aos procedimentos para inclusão das regras de classificação e qualificação de solo, nos termos do RJIGT, encontrando-se, no entanto, 19 municípios sem procedimento iniciado.

O acompanhamento técnico de cada PDM revela-se uma tarefa complexa que envolve, para além da constituição, composição e funcionamento das comissões consultivas, a análise e acompanhamento técnico dos elementos do plano, AAE o que incluiu a análise específica da delimitação do solo urbano. Neste exercício revela-se cada vez mais premente o recurso a ferramentas SIG, situação que estimamos resolver no próximo ciclo de atividade.

Mapa 1 - Aplicação de novos conceitos: Ponto situação processos (jan./2022)



Em paralelo, decorre o acompanhamento da delimitação das REN, em procedimento próprio, em articulação com o IGT.

Pela dimensão do número de planos com procedimento a iniciar, em curso, a finalizar, em 2021 já se encontravam afetos ao acompanhamento de PDM praticamente todos os recursos humanos da DSOT, incluindo também as Estruturas Sub-regionais de braga, Bragança e Vila Real.

Planos de urbanização e Planos de pormenor

No que se refere aos procedimentos de elaboração, revisão, alteração e suspensão de Planos de Pormenor e Planos de Urbanização registam-se 11 resultados, sustentados na elaboração de 4 planos de pormenor, bem como a alteração de 4 planos de urbanização, e de 3 planos de pormenor, e respetivos processos de AAE.

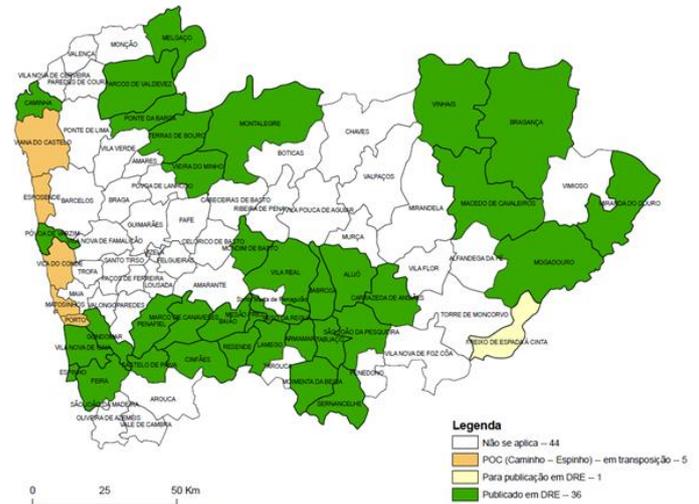
Transposição dos PEOT para os PDM

Por força do disposto no artigo 78.º da Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo (LBPPSOTU), Lei nº31/2014, de 30 de Maio, as normas dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) relativas aos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais e, simultaneamente, ao uso, ocupação e transformação do solo, diretamente vinculativas dos particulares, devem ser vertidas para os Planos Territoriais de âmbito municipal e intermunicipal.

Concluída a primeira fase, de identificação das normas a transpor, que culminou na apresentação e divulgação de relatório final e respetivos anexos às Câmaras Municipais, Agência Portuguesa do Ambiente - Administração da Região Hidrográfica do Norte (APA/ARH do Norte) e Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), o ano de 2021 foi profícuo nesta matéria, conforme elucida o cartograma apresentado na página seguinte.

De assinalar que todos os Municípios com área abrangida por Plano Especial de Ordenamento do Território (alguns territórios por mais que um plano), já efetivaram a transposição das normas para os respetivos Planos Diretores Municipais, tendo o processo sido acompanhado, de perto, pela DSOT.

Mapa 2 - Transposição dos Planos especiais para os PDM (ponto situação jan/2022)



PROT NORTE

Com vista a sustentar a elaboração do Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte - PROT Norte, publicada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 177/2021, de 17 de dezembro, da competência da CCDR-Norte, a DSOT coordenou a auscultação de vários setores, promoveu reuniões internas e externas, tendo elaborado proposta de relatório de avaliação do projeto de PROT de 2009, resultante do envolvimento dos serviços da CCDRN com competências no âmbito do ordenamento do território, integrando-se na fase Pré-PROTN para preparação do relançamento dos trabalhos, e que apresentou e divulgou em setembro.

O índice segue os temas com a sequência original da proposta de plano. Não pretende ser uma análise exaustiva mas indicativa de algumas questões relevantes e prementes, estruturadas por tópicos referentes à avaliação da proposta do PROTN de 2009, orientações do

Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território - PNPOT de 2019 e perspetivas futuras para o novo PROT Norte.

Este exercício, ainda não se encontra concluído.

No domínio do Apoio Jurídico e às Autarquias Locais

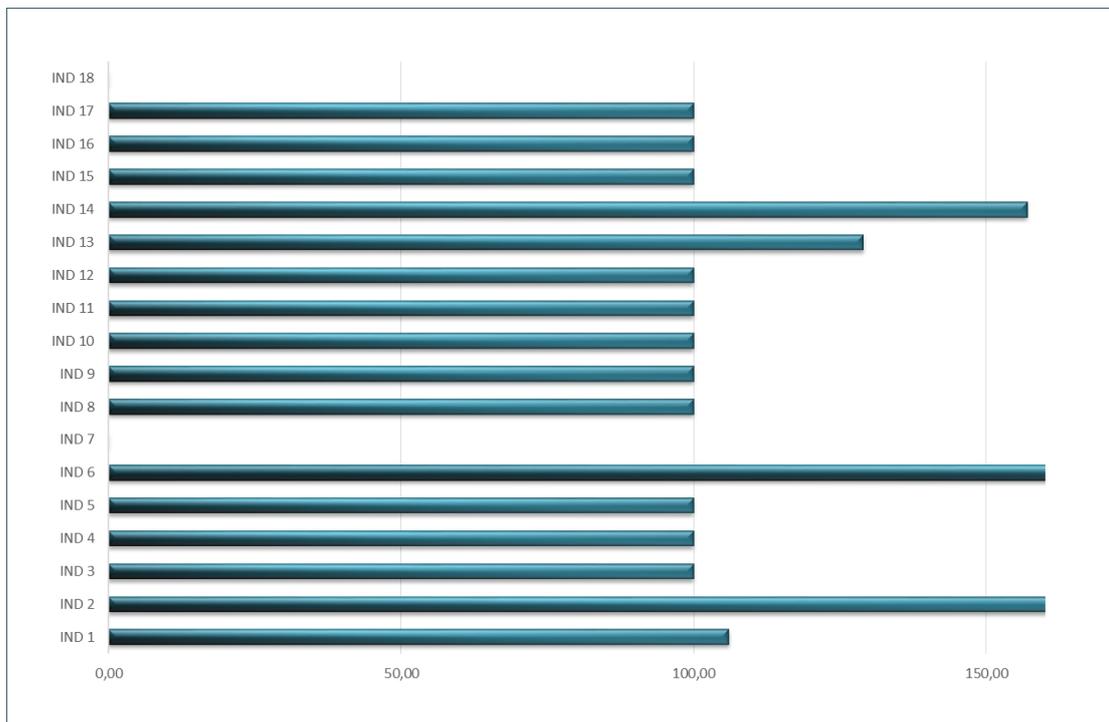
Analisando de forma mais detalhada os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços de Apoio Jurídico e às Autarquias Locais pode concluir-se que o seu desempenho em 2021 apresenta um resultado satisfatório.

De facto, a generalidade dos indicadores foi cumprida, tendo sido superados 5 indicadores e não cumpridos 2 em virtude do não provimento do Diretor de Serviços.

Dos 5 indicadores superados, 3 deles apresentam uma taxa de desempenho superior a 150%.

Neste contexto, a generalidade de indicadores evidenciam um desempenho aproximado do inicialmente previsto, indicando que deve ser dada continuidade à trajetória definida para este serviço.

Gráfico 17 - Taxa de desempenho da Direção de Serviços de Apoio Jurídico e às Autarquias Locais



A DSAJAL – Direção de serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local é uma das direções de serviços da CCDRN e integra a sua estrutura nuclear. Esta unidade orgânica tem essencialmente como atribuições o apoio à Administração Local em dois segmentos: um de natureza jurídico e o outro a questões de carácter financeiro ou contabilístico e de gestão da cooperação técnica e financeira entre o Estado e a Administração Local.

O apoio prestado pela DSAJAL à Administração Local abrange não só o universo autárquico da região, composto por 86 autarquias e 1426 freguesias, mas também as respetivas comunidades intermunicipais (7) e a Área Metropolitana do Porto, associações de direito público constituídas por autarquias locais e as entidades que integram o setor empresarial local.

A DSAJAL presta igualmente apoio jurídico aos vários serviços da CCDR-NORTE.

Esta direção de serviços integra duas divisões (unidades orgânicas flexíveis) sendo uma a Divisão de Apoio Jurídico (DAJ), que congrega o apoio jurídico às entidades do setor local e aos serviços da CCDR-NORTE, bem como a instrução das contraordenações da competência desta entidade, e a Divisão de Apoio à Administração Local (DAAL), destinada ao apoio técnico à contabilidade e finanças das autarquias locais e ao acompanhamento da instrução e verificação das candidaturas no âmbito da cooperação técnico-financeira entre o Estado e a Administração Local.

Em 2021, a DSAJAL propôs como meta do objetivo identificado no QUAR a emissão de 94% dos pareceres até 30 dias úteis, referindo-se no respetivo indicador que seriam considerados os pedidos de “parecer despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados no ano até 18 de novembro”. O resultado obtido no período em avaliação é de 99,26 (270 pedidos de parecer, 269 sido emitidos em prazo inferior a 30 dias úteis), superando claramente a meta fixada.

Destaca-se que durante 2021, e consolidando a tendência iniciada em 2020, a DSAJAL aproveitou a redução do número de solicitações externas que se registou no primeiro semestre do ano, fruto da situação da pandemia da doença da COVID-2019, para produzir e publicar um conjunto de textos de natureza prática (em estilo de breviário, estudo, manual/guia ou ficha técnica) que se apresentam como instrumentos de capacitação dos eleitos locais e dos trabalhadores das autarquias locais e que resultam da experiência acumulada da direção de serviços aliada a uma perspetiva pragmática de sistematizar, compilar e tornar acessível a informação divulgada e incluir novas linhas de análise.

Esta produção jurídica/técnica teve um claro reflexo no aumento da procura do Flash Jurídico editado pela DSAJAL que se registou em 2021: por exemplo, o número de visualizações das páginas relativas ao Flash Jurídico ultrapassou quase em 400% aquelas registadas em 2020, representando o Flash Jurídico hoje mais de 8% das visualizações de

páginas do website (quando em 2020 tinha apenas 2,58%).

O reconhecimento da relevância da produção jurídica da DSAJAL pelos seus públicos-alvo reflete-se ainda no aumento das visualizações do repositório de Pareceres Jurídicos, que representam hoje cerca de 9% do total das visualizações de páginas do website (em 2020 representavam apenas 6%).

A partir de agosto de 2021 e até ao final do ano (mantendo-se essa tendência ainda em 2022) o

número de pedidos de parecer jurídico/informações pelas autarquias aumentou consideravelmente, o que permitiu uma aproximação ao número de solicitações registado em 2019 (antes da pandemia).

Deve ser tido em conta que neste ano, e entre março e dezembro, verificou-se a vacatura do cargo de Diretor de Serviços nesta unidade orgânica, tendo a respetiva atividade sido assegurada através das duas divisões que integram a DSAJAL.

No domínio do funcionamento interno e serviços de suporte

Analisando agora de forma mais pormenorizada os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira pode concluir-se que o seu desempenho em 2021 apresenta um resultado satisfatório.

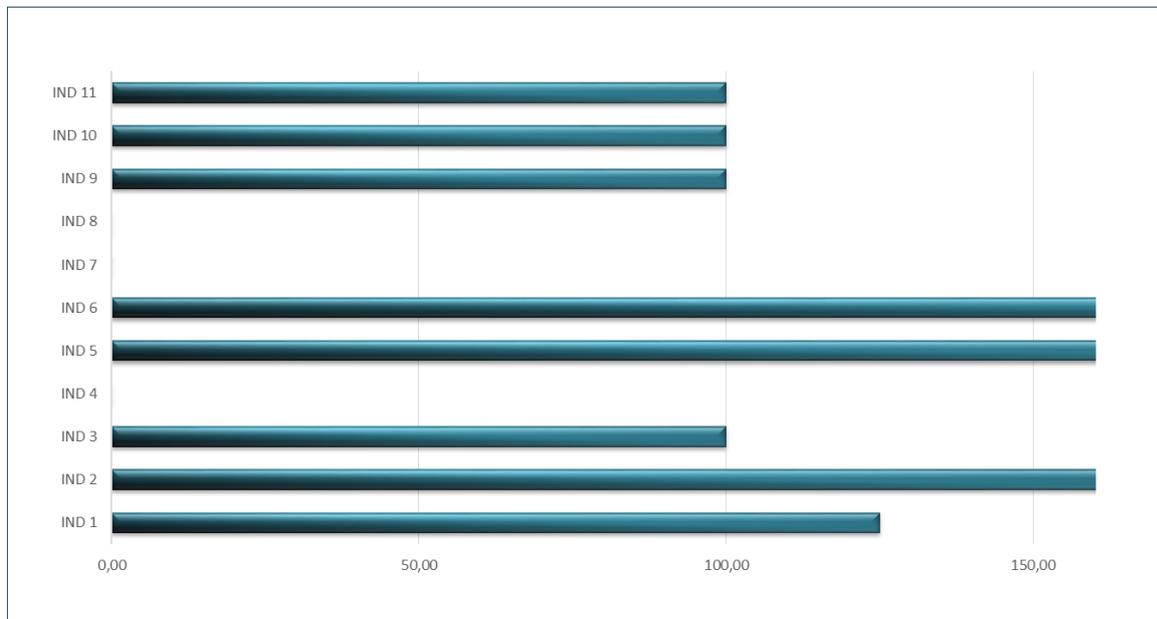
De facto, dos 11 indicadores definidos, 4 foram cumpridos, 4 foram superados e 3 apresentam incumprimento em virtude de fatores exógenos ao serviço, que não puderam ser ajustados, dado que no decurso de 2021 não foi realizado nenhum exercício de reprogramação do Plano de Atividades.

A revisão anual do Plano de Atividades é claramente uma das atividades cujo desempenho deve ser melhorado no ano de 2022.

Dos 4 indicadores superados, 3 deles apresentam uma taxa de desempenho superior a 150%.

Neste contexto, a generalidade de indicadores evidenciam um desempenho satisfatório, indicando que devem ser resolvidos os fatores externos que condicionaram a atividade em 2021, devendo em 2022 ser dada continuidade à estratégia definida para este serviço.

Gráfico 18 – Taxa de desempenho da Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira



A Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira é uma Unidade Orgânica transversal a toda a organização, com a responsabilidade dos serviços suporte e funcionamento interno. É constituída por 3 unidades orgânicas flexíveis – Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Organização e Contratação Pública e Divisão de Recursos Humanos – e ainda por 1 Gabinete de Sistemas de Informação, 1 Núcleo de Energia e Recursos e 1 Núcleo de Biblioteca e Documentação.

Num ano fortemente influenciado pelas contingências de uma pandemia mundial ocasionada pela doença COVID 19 e na senda de uma reorganização da equipa diretiva, o ano de

2021 revelou-se particularmente desafiante para esta Unidade orgânica.

De facto, esta Unidade Orgânica, por múltiplos e diversos fatores, foi continuamente negligenciada nos últimos anos, deparando-se no início de 2021 com graves problemas estruturais, que impossibilitavam um desempenho organizacional eficiente, eficaz e com padrões de qualidade satisfatórios.

Sendo assim, o ano de 2021 caracteriza-se pela resolução de um vasto conjunto de problemas estruturais e prementes da organização, com impacto direto na sua gestão corrente em diversos domínios, tais como a aquisição de viaturas para assegurar os serviços de verificação do Programa Operacional Norte

2020, a revisão da conformidade legal e renegociação de algumas obrigações contratuais e o reinício do desenvolvimento de alguns instrumentos de gestão como o Relatório de Atividades.

Não obstante os processos urgentes assumirem um papel predominante neste ano, foi igualmente definido um plano estratégico, a cerca de 5 anos, para a longo prazo ser possível elevar o nível de desempenho deste serviço, consubstanciado essencialmente em 2 vetores prioritários – capacitação dos recursos humanos e reengenharia e modernização dos processos administrativos.

No âmbito do Plano de Atividades e em alinhamento com a estratégia da CCDR-NORTE foram definidos 3 objetivos operacionais, concretizados em 11 indicadores de medida.

Nesta conformidade, inserido no vetor do desempenho organizacional, foi definido como objetivo prioritário a *promoção da transformação digital e da modernização administrativa*, consubstanciada num estudo elaborado por uma universidade de renome na Região Norte, com reconhecida expertise nesta área.

Com o objetivo implementar o plano estratégico apresentado por este estudo, foi possível adotar, ainda no ano de 2021, um conjunto alargado de atividades que permitiram dotar este projeto com os recursos necessários para o seu desenvolvimento, nomeadamente os recursos físicos com a aquisição de computadores portáteis para aproximadamente 70% do universo dos trabalhadores, os recursos

humanos como o recrutamento e afetação de 5 novos trabalhadores especializados em sistemas de informação e, não menos importantes, os recursos financeiros com a elaboração de uma candidatura a fundos europeus para financiar a generalidade das atividades do plano delineado.

Ainda no âmbito deste objetivo, não foi possível implementar o sistema único de comunicação interna digital, dada a sua elevada dependência à implementação de uma nova versão aplicacional do sistema ERP, a qual se veio a concluir que apenas poderia ser aplicada no ano de 2022.

O ano de 2021 caracteriza-se ainda pelo domínio das atividades relacionadas com motivação e bem-estar dos trabalhadores da instituição, concretizadas no objetivo de *promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados*.

Com efeito, é neste ano que se realiza todo o processo de reconstituição de carreiras dos trabalhadores integrados no âmbito do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP), que se encontrava pendente desde 2019. Pese embora o respetivo indicador de medida evidenciar o seu incumprimento, importa referir que a métrica associada foi extremamente ambiciosa, não tendo em consideração os prazos de reclamação dos interessados, que acabaram por impossibilitar a sua conclusão na data inicialmente definida. Ainda assim, a conclusão do processo evidencia o elevado nível de esforço aplicado para se concluir esta tarefa

até ao final do ano, acabando por se traduzir num nível de desempenho bastante satisfatório.

Tendo em conta o plano estratégico definida para esta unidade orgânica, no ano de 2021 é dado relevo ao objetivo de *promoção de instrumentos e metodologias de normalização e controlo interno dos recursos patrimoniais, numa cultura de redução dos custos, otimização de processos e valorização de resultados.*

Neste domínio destacam-se as atividades de revisão de alguns processos de gestão corrente, dando origem a um reforço da sua conformidade legal e a uma nova abordagem mais sustentável em termos ambientais, com a

implementação de painéis solares fotovoltaicos para produção de energia. Dada a redução de recursos humanos verificada durante o ano, não foi possível dar início ao processo de inventariação dos ativos físicos, tarefa que terá concluída no ano seguinte.

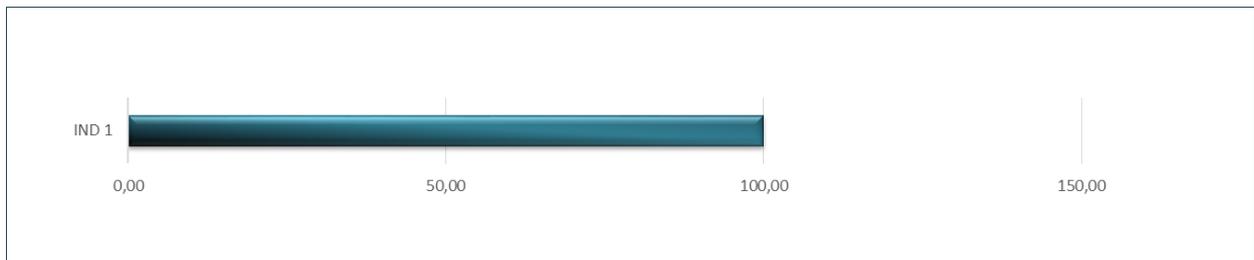
Por último, importa ainda realçar o empenho dos trabalhadores desta unidade orgânica que, num quadro pandémico onde predominou o regime de teletrabalho, respeitando a natureza das suas funções, estiverem, na sua maioria, sempre presentes na organização, assegurando os serviços de suporte e de manutenção dos equipamentos, essenciais ao normal funcionamento da organização.

No domínio do Programa Operacional Regional Norte 2020

Procurando agora analisar de forma mais detalhada a atividade da Programa Operacional Regional Norte 2020 pode concluir-se que o seu desempenho em 2021 foi satisfatório, tendo o mesmo sido cumprido.

No ano de 2022 a estratégia definida para este serviço deve ter continuidade.

Gráfico 19 – Taxa de desempenho da Direção de Serviços do Programa Operacional Regional Norte 2020



O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (“PO Norte 2020”) iniciou o ano de

2021 com um grande desafio – aplicar cerca de 500 milhões de euros de fundos estruturais na Região, através deste Programa Operacional.

Este desafio traduzia-se em alcançar até ao final do ano 2021 a meta de mais de dois milhões de euros de fundos comunitários do PO Norte 2020 executados, equivalente a 61% do orçamento global disponível até 2023.

A par com o desafio da execução, mantinha-se a situação conjuntural marcada pela pandemia da Covid-19, donde resultaram e continuam a resultar profundos impactos económicos, sociais e sanitários na Região, impactos que também se refletem na execução da Política de Coesão.

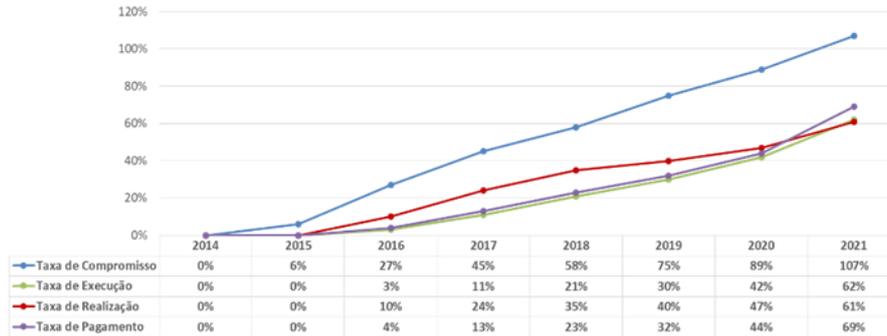
Neste contexto e no âmbito das iniciativas CRII e CRII+ (Iniciativas de Investimento de Resposta à COVID-19), foram implementadas medidas excecionais para minimizar alguns desses impactos: (i) investigação científica e tecnológica; (ii) apoio à manutenção do emprego; e (iii) Programa de Apoio à Produção Nacional (PAPN). Destas medidas, destacam-se as que respeitam à manutenção do emprego, aos incentivos à liquidez das empresas e ao apoio à qualificação e à inovação de PME.

O exercício de 2021 (em particular o segundo semestre) fica marcado também pelos efeitos da reprogramação do NORTE 2020, aprovada pela Comissão Europeia em 9 de setembro de 2021.

Pretendeu-se dispor de melhores condições de resposta ao agravamento da crise económica, social e sanitária decorrente da segunda e terceira vagas da pandemia da Covid-19. Esta alteração envolveu uma componente cofinanciada pelo Fundo Social Europeu (FSE) de apoio ao emprego e outra cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de aceleração do investimento público, potenciando os seus efeitos anti cíclicos, num contexto marcadamente recessivo e, assim, de dificuldades de liquidez dos beneficiários (públicos e privados). Face à natureza dos respetivos apoios, estas duas componentes, num montante de cerca de 170 milhões de euros (FEDER e FSE), dispunham de condições de concretização num período limitado de tempo, gerando os desejados efeitos anti cíclicos de curto prazo e, ao mesmo tempo, melhorando a taxa de execução do NORTE 2020 (em cerca de 5 pontos percentuais).

Em termos financeiros, a atividade do PO Norte 2020 é medida essencialmente através de quatro indicadores: taxa de compromisso, taxa de execução, taxa de realização e taxa de pagamento. O gráfico abaixo apresenta a evolução destes quatro indicadores desde a implementação do PO Norte 2020, podendo verificar-se um aumento significativo em todos eles:

Gráfico 20 – Evolução dos níveis de compromisso, execução, realização e pagamento do PO Norte 2020



Em 31 de dezembro de 2021, o PO Norte 2020 registou uma taxa de execução de 62,3%, correspondente a 679 milhões de euros de fundo comunitário executados, tendo, portanto, superado a meta de execução estabelecida.

Ao nível da taxa de compromisso, a mesma já ultrapassa os 100%, o que significa que o programa se encontra em overbooking, sendo também um bom indicador, uma vez que o Programa se encontra na sua fase final. Este overbooking encontra-se alinhado com as taxas de quebra estimadas.

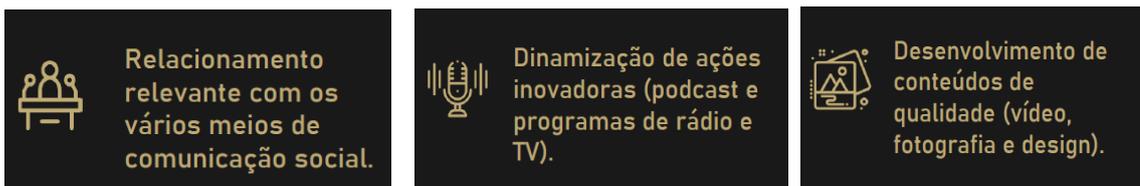
A par com a atividade que se prende com a dinâmica financeira do Programa, existe uma

outra componente fundamental e que merece o devido destaque no relatório de atividades – a estratégia de comunicação.

A estratégia de comunicação do PO Norte 2020 visa alcançar os diferentes públicos, utilizando canais diversificados, encontrando-se alinhada com as tendências, em especial na comunicação digital, bem como com a regularidade dos projetos que conferem uma comunicação consistente que combina a previsibilidade com a inovação.

Neste contexto, ao longo de 2021, a estratégia de comunicação assentou em 3 pilares:

Figura 5 – Estratégia de comunicação

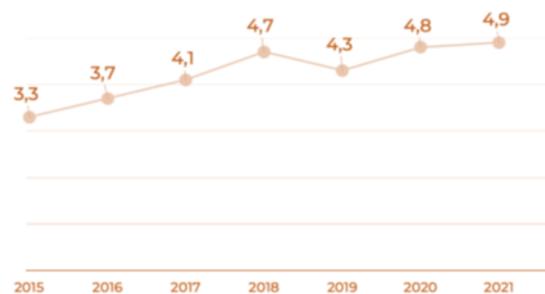


Tendo registado uma excelente performance no ano 2021, donde destacamos: (i) presença em 5 redes sociais ativas; (ii) mais de 4.000 publicações; (iii) conta com cerca de 25.000 seguidores; (iv) regista mais de um milhão de visualizações em vídeo; (v) mais de mil participantes em workshops de debates prospetivos; (vi) realização do I Fórum Autárquico do Norte & Evento Anual NORTE 2020.

Por fim, importa dar nota que, apesar da atividade do PO Norte 2020 ter superado os objetivos ambiciosos a que inicialmente se propôs, foi efetuado um inquérito de satisfação junto dos stakeholders externos, tendo o mesmo merecido uma avaliação muito positiva, assim como a evolução do índice de

favorabilidade tem vindo a aumentar ao longo dos últimos dos anos, registando, em 2021, um índice de 4,9/5, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 21 – Índice de favorabilidade



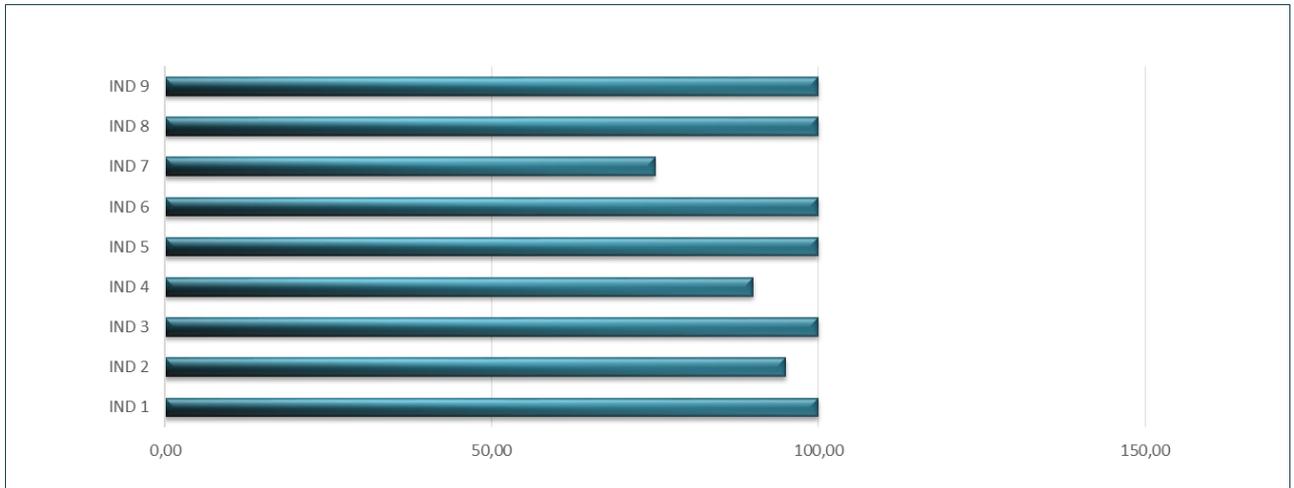
No domínio do Programa Interreg Espaço Atlântico

Analisando de forma mais detalhada a atividade Programa Interreg Espaço Atlântico pode concluir-se que o seu desempenho em 2021 apresenta um resultado satisfatório.

De facto, a generalidade dos indicadores foi cumprida, não tendo sido cumpridos 3 indicadores por fatores externos ao serviço.

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidenciam um desempenho muito aproximado do inicialmente previsto, indicando que deve ser dada continuidade ao planeamento definido por este serviço.

Gráfico 22 – Taxa de desempenho do programa Interreg Espaço Atlântico



Em 2021, o Programa Interreg Espaço Atlântico continuou a enfrentar o impacto do desafio colocado pela pandemia Covid-19. As autoridades do Programa prolongaram a implementação de medidas para mitigar o impacto negativo nos projetos e garantir a sua implementação no contexto da pandemia. O “Brexit” continuou a marcar o desenvolvimento dos projetos e do Programa. Apesar dos desafios, as atividades regulares de implementação foram asseguradas e o Programa atingiu aproximadamente 100% da dotação orçamental disponível, com o financiamento de 71 projetos. As autoridades do Programa continuaram empenhadas na preparação do quadro de programação 2021-2027.

A Presidência do Comité de Acompanhamento do Programa foi assumida pela Irlanda, através da instituição Northern and Western Regional Assembly. O Programa organizou 2 reuniões online do Comité de Acompanhamento e 4 reuniões de Correspondentes Nacionais (CN) para discutir a implementação do Programa e o

lançamento da terceira convocatória para extensão e capitalização.

A terceira convocatória de projetos foi lançada no formato de convite restrito dirigido aos projetos financiados pelo Programa, incluindo aqueles já encerrados. Atendendo a que a crise pandémica afetou de forma relativamente transversal os objetivos prioritários e os projetos do Programa, a convocatória pretendeu promover a realização de atividades adicionais, potenciando os resultados dos projetos através de estratégias de capitalização. Este concurso esteve aberto de 4 de outubro a 30 de novembro de 2021, com um montante indicativo de €8 milhões FEDER e uma taxa máxima de subvenção FEDER para os parceiros de 75%. Foram recebidas 52 candidaturas, correspondendo a uma solicitação total de €18 578 179 FEDER.

A melhoria do sistema informático (SIGI - Sistema de Informação e Gestão Integrada) prosseguiu durante o ano de 2021. O módulo de modificações de projetos foi alterado para

receber as candidaturas da terceira convocatória.

Todas as metas do Programa foram cumpridas, nomeadamente a regra n+3. Foram desenvolvidos esforços importantes para acelerar a implementação do Programa. A despesa total declarada foi de 83 242 885,08€, correspondendo a uma execução global em termos de despesas elegíveis face aos custos elegíveis aprovados de 44,91% (mais 18,82 p.p. face a 2020).

As atividades implementadas e os indicadores reportados até ao final de 2021 mostram que a maioria dos projetos está a cumprir as suas metas, sendo valiosos contributos para a consecução dos objetivos específicos do Programa.

Foram realizadas auditorias e controlos de qualidade ao nível das operações e do sistema de gestão e controlo, com conclusões favoráveis.

No que diz respeito à Comunicação, tendo em conta que a maioria dos projetos se encontrava na fase final de implementação, as atividades centraram-se na divulgação das suas realizações e dos seus resultados.

Vários artigos foram escritos em colaboração com outros programas Interreg para publicitar projetos que têm vindo a contribuir para o grande objetivo de política “GreenDeal” da União Europeia através da cooperação transnacional. Estes artigos foram publicados no blog do Interreg, no web site do Espaço Atlântico e nas redes sociais.

O Programa organizou e participou em vários eventos online, por exemplo no Atlantic Stakeholder Platform Conference que teve lugar em outubro, com o workshop “Making the most of natural and marine resources for the benefit of the Atlantic regions”. No evento Atlantic Projects Awards 2021, o projeto CleanAtlantic foi premiado na categoria “Healthy Oceans and Resilient Coasts”.

Também o projeto PORTOS foi premiado na 4ª edição dos Portuguese Global Water Awards 2020-21, na categoria “Research, Development and Innovation”. O evento anual do Programa teve um formato híbrido, tendo decorrido em outubro, no Porto, sob o tema “Together for green and blue Atlantic regions”. Foram emitidas cinco Newsflashes em janeiro, março, maio, julho e setembro.

Os CN realizaram várias reuniões com chefes de fila e outros beneficiários para apoiá-los na implementação de seus projetos. Para reforçar a comunicação do Programa, os CN divulgaram informações sobre o mesmo nas suas páginas web dedicadas. Em 2021, o Programa acolheu um voluntário no âmbito da iniciativa IVY (Interreg Volunteer Youth), que esteve envolvido na elaboração de conteúdos de comunicação.

Foram realizadas várias reuniões do grupo de trabalho dedicado à preparação do futuro Programa (Atlantic Area Task Force). Durante o ano de 2021 foram realizadas 17 reuniões.

Foram lançadas duas consultas públicas, uma para recolher opiniões sobre a estratégia para o próximo período de programação e outra para

avaliar o desempenho de comunicação do Programa.

A CCDR-Norte foi reconduzida pelos estados membros que participam no Programa como

Autoridade de Gestão do futuro Interreg Espaço Atlântico.

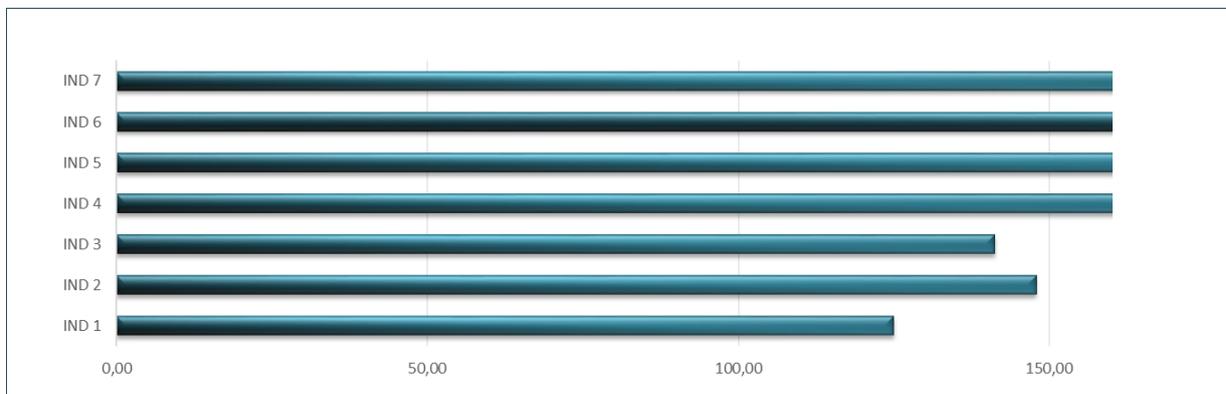
No domínio do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Analisando de forma mais detalhada os indicadores de medida da atividade do POCTEP pode concluir-se que o seu desempenho em 2021 foi bastante satisfatório.

De facto, foram superados todos os indicadores, a maioria com uma taxa de desempenho superior a 150%.

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidenciam um desempenho claramente superior ao inicialmente previsto, apresentando uma grande margem de segurança para que no ano de 2022 a sua definição pode ser ainda mais ambiciosa.

Gráfico 23 – Taxa de desempenho do Programa Interreg V-A Portugal-Espanha (POCTEP)



A Unidade de Coordenação Norte no âmbito do acordo de atribuição de funções entre a AD&C e a CCDR-NORTE para o programa de Cooperação INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) tem as seguintes funções:

- Aplicar os critérios de seleção das operações e avaliar as candidaturas apresentadas nas várias convocatórias do

- Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal; – Elaborar, juntamente com o Secretariado Técnico Conjunto, um relatório sobre as candidaturas para sua apresentação aos Comités Territoriais (CT);
- Preparar a proposta de decisão do CT relativa à seleção de operações;

- Prestar assistência aos Comités Territoriais nas suas tarefas;
- Funcionar como interlocutores do Programa a nível regional;
- Prestar apoio aos beneficiários na preparação das candidaturas; - Acompanhamento da execução dos projetos aprovados;
- Acompanhar os beneficiários na execução das operações; - Verificação e validação das despesas realizadas pelos beneficiários;
- Execução de visitas ao terreno como parte do controlo de primeiro nível das operações;
- Participar na análise e aprovação de modificações dos projetos relativas aos aspetos técnicos e financeiros;
- Participar na avaliação dos relatórios finais dos projetos aprovados;
- Participar na elaboração do Relatório Anual e Final de execução do Programa;
- Efetuar ações de informação e comunicação do Programa.

Deste modo, a UC Norte durante o ano de 2021 executou as seguintes atividades:

- Prestou apoio aos beneficiários na preparação das candidaturas da 4ª e 5ª convocatória do programa INTERREG V-A;
- Aplicou os critérios de seleção das operações e avaliou as candidaturas apresentadas pelos beneficiários na 4ª e 5ª convocatória de projetos ao Programa INTERREG V-A;
- Elaborou, juntamente com o Secretariado Conjunto, um relatório sobre as candidaturas para a sua apresentação ao Comité Territorial (CT);

- Verificou as validações de despesas apresentadas pelos beneficiários para os projetos aprovados no âmbito das tarefas de "first level control" atribuídas à UC Norte;
- Validou as validações de despesas apresentadas pelos beneficiários para os projetos aprovados no âmbito das tarefas de "first level control" atribuídas à UC Norte;
- Acompanhou a execução dos projetos aprovados. - Acompanhou os beneficiários na execução das operações;
- Elaborou pareceres após análise aos pedidos de modificação substanciais e/ou não substanciais dos projetos aprovados relativo a aspetos técnicos e financeiros submetidos pelos beneficiários na 1ª e 2ª convocatória do programa INTERREG V-A;
- Elaborou pareceres decorrentes dos pedidos dos beneficiários para desenvolvimento de ações fora do território elegível do programa INTERREG V-A;
- Executou verificações no terreno (in situ) como parte do controlo de primeiro nível das operações;
- Procedeu ao preenchimento de atas de verificação no terreno das operações; - Participou nas reuniões de Unidades de Coordenação do programa INTERREG V-A;
- Participou nos Comités de Acompanhamento e de Gestão do programa INTERREG V-A;
- Funcionou como interlocutor do Programa INTERREG V-A a nível regional respondendo a todos os pedidos de esclarecimento solicitados pelos beneficiários, via telefone e/ou mail.



PARTE IV. APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos *stakeholders* externos, a Autoridade de Gestão do PO NORTE 2020 lançou no quarto trimestre de 2021 um Inquérito de Satisfação, que teve como público-alvo os Municípios, as Entidades Intermunicipais, as Universidades e Institutos Politécnicos, a Administração Desconcentrada do Norte (Saúde, Cultura, Agricultura), o Turismo Porto e Norte e a Associação Empresarial de Portugal.

O Inquérito continha quatro afirmações, as quais se transcrevem abaixo, relacionadas com o impacto e a gestão do PO Norte 2020, as quais foram objeto de avaliação por parte das entidades beneficiárias, podendo demonstrar a sua concordância ou não com as mesmas:

1. O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, instrumento de financiamento do desenvolvimento regional do Norte de Portugal integrado no Acordo de Parceria PORTUGAL 2020, constitui um importante contributo para o desenvolvimento da Região.
2. O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, em alinhamento com a Estratégia Europa 2020, contribui para que a Região Norte se possa afirmar gradualmente como um território mais inteligente, sustentável e inclusivo.
3. O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 tem um contributo importante para o reforço do investimento em investigação, desenvolvimento e inovação,

para o desenvolvimento empresarial e para a promoção da coesão, de regeneração e de valorização territorial.

4. O Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020, gerido de forma regionalmente desconcentrada pela CCDR-NORTE em parceria com as Entidades Intermunicipais e outros organismos regionais e locais, tem um contributo importante para uma aplicação eficaz dos fundos europeus, por permitir decisões melhores e mais rápidas, devido quer à sua maior proximidade e conhecimento em relação à realidade económica, social e ambiental da Região, quer à sua capacidade de interação institucional com os principais atores territoriais da área de intervenção.

Os inquiridos avaliavam as afirmações com base na seguinte escala: (5) Concordo em larga medida | (4) Concordo parcialmente | (3) Indiferente | (2) Discordo parcialmente | (1) Discordo totalmente

O resultado da avaliação foi muito positivo, tendo a grande parte dos inquiridos atribuído a classificação “concordo em larga medida” à grande parte das afirmações, à qual era atribuída a pontuação de 5 valores.

Neste contexto, foi possível confirmar que os principais *stakeholders* externos do PO NORTE 2020 estão satisfeitos com a gestão do Programa, bem como com o seu impacto e relevância na Região, enquanto instrumento impulsionador do desenvolvimento regional.

PARTE V. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E TRABALHADORES

O contexto global de pandemia impulsionou mudanças organizacionais complexas, alterando o modo de vida e de organização do trabalho, promovendo um novo paradigma na gestão dos Recursos Humanos.

Perante este novo paradigma, a Presidência da CCDR-NORTE adotou, no decurso de 2021, uma atitude pró-ativa, planeando e coordenando estratégias de proximidade com os seus dirigentes intermédios e demais trabalhadores, concedendo uma importância decisiva à capacitação e valorização das Pessoas.

Neste contexto, a audição dos dirigentes superiores e intermédios foi assegurada pela realização periódica de reuniões de monitorização e avaliação das atividades, promovendo o envolvimento e a partilha de conhecimento e de boas práticas, numa ótica de interação construtiva entre a Presidência e as diferentes Unidades Orgânicas.

Em complemento, foram promovidas algumas sessões específicas de convívio e autoavaliação dos serviços, integrando todos os trabalhadores da instituição, permitindo, de uma forma mais informal, uma maior interação e ligação entre as pessoas.

Ainda neste âmbito, durante o ano de 2021, com o intuito de avaliar a opinião geral dos trabalhadores face à organização e à sua liderança, foi realizado um inquérito de satisfação aos trabalhadores, enquanto indicador do objetivo operacional de *promoção*

de serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados.

A seleção das questões teve por base o modelo disponibilizado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

O questionário foi aplicado entre 20 e 27 de dezembro de 2021, em formato eletrónico, recorrendo ao Microsoft Forms, tendo sido garantido o anonimato dos respondentes.

Os trabalhadores tiveram acesso ao questionário através de um link enviado pelo Secretariado da Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira para os respetivos endereços de correio eletrónico.

O questionário dispunha de um conjunto de perguntas de resposta fechada contendo, no entanto, uma questão onde era possível expressar livremente a opinião, efetuar comentários, elogios e propostas de melhoria.

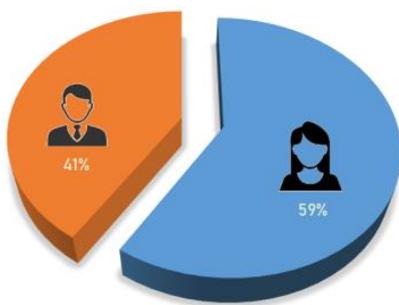
Foram avaliadas as seguintes temáticas, expressas numa escala Likert (5 pontos):

- Satisfação global com a CCDR-NORTE;
- Liderança, gestão e sistemas de gestão;
- Condições de trabalho;
- Política de gestão de Recursos Humanos;
- Resposta da CCDR-NORTE na adaptação do trabalho face à situação de pandemia da doença COVID-19; e,
- Níveis de motivação.

O questionário foi aplicado a um universo de 325 pessoas, trabalhadores e estagiários, tendo sido apuradas 103 respostas, representativas de cerca de 32% do universo dos inquiridos.

Das 103 respostas, 42 são de trabalhadores do género masculino e 61 são do género feminino.

Gráfico 24 – Caracterização por género



Pela análise das respostas obtidas, pode-se concluir que, regra geral, os trabalhadores têm

uma imagem favorável da Instituição, situando-se a média das respostas a um nível satisfatório.

Constata-se, contudo, que em algumas questões se encontra patente algum descontentamento, designadamente ao nível do envolvimento dos trabalhadores na definição anual de objetivos estratégicos e operacionais, no seu envolvimento nos processos de tomada de decisão, no reconhecimento do esforço individual e da equipa e ainda ao nível da comunicação interna, aspetos a melhorar no futuro.

No que concerne à «Motivação» verifica-se que a média das respostas situa-se um nível insatisfatório, sendo necessário criar estratégias que permitam inverter esta tendência.

PARTE VI. COMPARAÇÃO DAS UNIDADES HOMOGÊNEAS

A CCDR-NORTE, conjuntamente com as demais Comissões de Coordenação, são consideradas unidades homogêneas, em conformidade com o definido no artigo 16º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual.

No quadro da homogeneidade das Comissões, a Secretaria-geral da Presidência do Conselho de Ministros consagrou, na fase de planeamento do ciclo de gestão, um conjunto de objetivos e métricas de avaliação comuns a todas estas

entidades, condição essencial para que se possa realizar uma análise comparativa no âmbito da avaliação de desempenho.

De referir que estas orientações resultam dos objetivos fixados em cada programa orçamental pelas tutelas que superentendem estes serviços.

Concretamente no ano 2021, foram definidos os seguintes objetivos homogêneos:

Quadro 6 – Objetivos e indicadores consagrados no âmbito das Unidades Homogéneas

Vetores	Objetivos Estratégicos (OE)	Objetivos Operacionais (OO)	Indicadores
V1: Desenvolvimento Regional	OE1: Dinamizar ao nível regional os objetivos estratégicos e as políticas públicas estruturantes de desenvolvimento sustentado nos domínios económico, social, ambiental e territorial.	QUALIDADE OO1: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades	I1: Índice de satisfação dos Stakeholders externos I2: N.º de iniciativas para a simplificação dos processos dos avisos e procedimentos, incluindo a simplificação de linguagem I3: N.º de iniciativas para divulgação de estatísticas relevantes sobre os avisos
		EFICIÊNCIA OO2: Acelerar a execução dos Programas Operacionais Regionais do Portugal 2020	I4: Percentagem de decisões com um desvio não superior a 10% face ao prazo estabelecido nos avisos I5: Taxa de Execução dos POR no PT 2020 I4: Taxa de cumprimento da regra N+3 PT 2020
V2: Intervenção nas políticas europeias	OE2: Assegurar o cumprimento das responsabilidades de gestão no âmbito da política de coesão e de outras políticas da União Europeia.	EFICIÊNCIA e QUALIDADE OO6: Promover a transformação digital e a modernização administrativa	I9 - Taxa de Execução Regional da Plataforma Informática (medida #143 SIMPLEX): T-INVEST I10 - Taxa de execução do plano de projeto desmaterialização dos processos da relação com o cidadão (Elaboração do plano de desmaterialização dos processos da relação com o cidadão)
V6: Desempenho organizacional	OE6: Capacitar a organização para os desafios da Administração Pública, qualificando os serviços prestados e a eficiência da gestão dos recursos humanos, mediante a modernização dos processos internos, a sua progressiva desmaterialização e o aumento da transparência nas relações com o cidadão.	QUALIDADE OO7: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados	I13: % aprovação de requerimentos elegíveis, relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal I14: Taxa de trabalhadores com formação profissional I16: Taxa de satisfação dos trabalhadores I15: Taxa de execução do Plano de Formação

Concluídos os exercidos de avaliação de todas as CCDR, a Secretaria-geral da Presidência do Conselho de Ministros poderá estabelecer análises comparativas dos desempenhos das

suas congéneres, conferindo desta forma um maior rigor e comparabilidade ao exercício de avaliação.

CAPÍTULO II – OBRIGAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

PARTE I. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Nos termos dos artigos 10º e 11º da Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010, de 25 de junho, as entidades que integram a administração central devem incluir no seu relatório de atividades uma secção especificamente dedicada à informação sintética sobre as iniciativas de publicidade institucional realizadas.

Em conformidade com a referida disposição legal, no ano de 2021, as despesas com publicidade institucional ascenderam a valor de 402 463 euros e respeitam na sua totalidade a publicidade relacionada com o Programa Operacional Regional, decorrentes da respetiva Estratégia de Comunicação.

PARTE II. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Dando cumprimento ao planeado em sede de Plano de Atividades, no ano de 2021 é definido um plano de modernização administrativa, desmaterialização de processo e digitação documental.

No decurso do ano foram já implementadas um conjunto de medidas no âmbito deste projeto, nas quais se destacam a elaboração de um diagnóstico de avaliação da entidade e uma candidatura a projetos europeus que

consubstanciará a sua principal fonte de financiamento.

Estas medidas apresentarão um grande desenvolvimento ano de 2022 e seguintes, com elevado impacto na organização.

CAPÍTULO III – PROPOSTA DE AVALIAÇÃO FINAL

As taxas de realização de 133,99% relativamente ao QUAR e de 227,52% no que respeita ao Plano de Atividades atestam que os objetivos propostos e consequentemente os resultados previstos foram alcançados.

Tal como já foi referido da análise dos resultados do QUAR, foram superados 6 e atingido 1 objetivo.

Foram superados todos os parâmetros de aferição, nomeadamente eficácia (146,56%), eficiência (118,87%) e qualidade (139,35%),

No que concerne os objetivos relevantes do QUAR foram superados 4 (80%) e atingido 1 (20%).

Relativamente aos seus indicadores foram superados 8 e atingidos 4, do cômputo dos 12 indicadores definidos.

No que se refere o Plano de Atividades foram superados 21 objetivos (70%), atingidos 4 (13%) e não atingidos 5 (17%).

Ainda neste último instrumento de gestão e relativamente aos seus indicadores foram superados 48 (53%), atingidos 32 (35%) e não atingidos 11 (12%), estes últimos em resultado de fatores fundamentalmente endógenos.

Face ao exposto, pode-se concluir que globalmente foram alcançados os objetivos operacionais a que a CCDR-NORTE se havia proposto.

De sublinhar que foi um ano atípico, dominado pelos desafios inerentes a uma pandemia mundial e aos sucessivos estados de emergência e de calamidade decretados no país, a que organização respondeu de uma forma muito satisfatória, renovando as infraestruturas tecnológicas e adotando normas métodos de trabalho, que conseguiram, ainda assim, assegurar com relativa normalidade a maioria dos compromissos projetados para o ano de 2021.

Considerando o exposto no presente Relatório de Atividades, em que se demonstram os resultados alcançados com a execução do QUAR e do Plano de Atividades, propõe-se, de acordo com os critérios fixados no n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, a atribuição da menção de desempenho BOM à CCDR-NORTE, na medida em atingiu todos os objetivos que integram o QUAR, superando a maioria destes, incluindo os mais relevantes.

ORGANISMO: CCDR-NORTE

MENÇÃO A ATRIBUIR EM 2021: BOM

CONCLUSÕES

I – QUAR

2021 foi um ano particularmente desafiante, por força da pandemia Covid-19 e das metas especialmente exigentes a que a instituição se propôs, num contexto de transição de quadros de financiamento ao desenvolvimento regional e de estabelecimento de novos referenciais estratégicos, ao abrigo da estratégia NORTE 2030 e do PROT-NORTE.

Estes factos exigiram um continuado esforço de rápidas adaptações e reorganização da CCDR-NORTE, sem prejuízo de uma em particular no que concerne ao desenvolvimento da sua atividade e nas formas de trabalho adotadas.

Considerando os resultados expostos, pode concluir-se que a CCDR-NORTE registou um desempenho positivo, atingindo uma taxa final de realização 133,99%.

Os objetivos operacionais encontram-se superados nos critérios de eficácia, eficiência e qualidade, tendo sido atingindo um objetivo e superados os restantes 5 objetivos operacionais.

No que se refere à análise do desempenho de cada indicador e do seu contributo para a obtenção dos resultados do objetivo operacional a que se reportam, pode-se concluir que todos os indicadores tiveram igualmente desempenho positivo, com um índice de superação superior a 67% (n.º de indicadores superados relativamente ao total de indicadores em QUAR)

Pode-se assim concluir que a taxa de realização final do QUAR de 133,99%, conjugado com os demais critérios qualitativos de aferição de desempenho, vêm demonstrar o desempenho positivo da CCDR-NORTE no ano de 2021.

Dada a diversidade e abrangência temática das atividades subjacentes aos seus objetivos, pode-se ainda concluir que houve um empenho efetivo por parte de toda a organização na obtenção dos resultados alcançados.

II – PLANO DE ATIVIDADES

Para além dos projetos desenvolvidos ao nível do QUAR, no decurso de 2021

verificaram-se outras iniciativas e atividades relevantes consagradas no respetivo Plano de atividades.

O desempenho médio global situou-se em cerca de 228%, resultado que se considera bastante positivo, reflexo da superação alcançada de forma generalizada nas diversas atividades planeadas.

Esta avaliação é consentânea com a avaliação obtida no QUAR e com o nível de satisfação demonstrado pelos diversos *stakeholders* externos e até mesmo dos internos.

A análise desagregada do grau de cumprimentos dos objetivos das diferentes Unidades Orgânicas que sustentam a avaliação global do Plano de Atividades, demonstra a consistência de atuação da CCDR-NORTE nas suas áreas de intervenção prioritária, reforçando a conclusão de um desempenho global positivo, não obstante alguns constrangimentos pontuais que influenciaram de forma menos favorável algumas atividades.

De facto, os objetivos operacionais traçados para 2021 foram, na sua grande maioria, cumpridos e superados, excetuando-se apenas alguns objetivos que não foi possível atingir as metas que foram projetadas e outros que não foi possível

medir, devido essencialmente a fatores exógenos à entidade e à situação pandémica e de confinamento obrigatório gerada pela COVID- 19.

Por sua vez, a análise dos diversos indicadores que contribuem para o desempenho das Unidades Orgânicas, permite-nos concluir que existem situações bastante díspares quanto ao volume de indicadores, sobressaindo a situação do Ordenamento do Território como uma das unidades que desenhou mais instrumentos de aferição do seu desempenho.

Ainda assim, verifica-se que o cumprimento de 35% e a superação de 53% dos indicadores, face a 12% de incumprimentos, evidenciam um nível de desempenho global bastante satisfatório.

II.1. No domínio do Desenvolvimento Regional e Cooperação

Os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional demonstram que o seu desempenho em 2021 foi bastante relevante.

De facto, apenas não foi cumprido um indicador, tendo sido superados os 11 restantes, com uma taxa de desempenho de 120,83%

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidencia um desempenho claramente superior ao inicialmente previsto, apresentando uma grande margem de segurança para que no ano de 2022 a sua definição pode ser ainda mais ambiciosa.

No âmbito da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte para 2021-27 (S3NORTE2027), destaca-se a coordenação do apoio técnico a workshops temáticos e na dinamização de iniciativas de internacionalização da S3, salienta-se o acompanhamento técnico dos projetos IMPACT_RIS3T (POCTEP), visando a implementação da “Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça Galiza - Norte de Portugal (RIS3T)”, e MONITORIS3 (Interreg Europe), visando a troca de experiências ao nível de mecanismos de monitorização e metodologias de desenvolvimento de políticas de S3.

II.2. No domínio do Ambiente

Os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços do Ambiente demonstram que o seu desempenho em 2021 foi bastante relevante.

De facto, foi cumprido um indicado e superados os restantes 4 com uma taxa de desempenho superior a 150%.

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidencia um desempenho claramente superior ao inicialmente previsto, apresentando uma grande margem de segurança para que no ano de 2022 a sua definição pode ser ainda mais ambiciosa.

Ao Nível da implementação de políticas regionais de ambiente registaram-se 326 Decisões Emitidas (Licenças e Pareceres Finais), sendo esta medida reveladora da dinâmica regional, não parecendo esta ter sido influenciada pela pandemia Covid 19.

A recuperação de Passivos Ambientais, esteve em destaque com a execução da segunda fase da Remoção de Resíduos Perigosos de S. Pedro da Cova tendo sido uma atividade central da CCDR-NORTE no ano em questão.

De igual forma, a gestão da Rede de Medida da Qualidade do Ar da Região NORTE, também constituiu uma das prioridades da CCDR-NORTE, exigindo a realização de ações de manutenção preventiva de 1ª e 2ª linha em 19 estações de monitorização da qualidade do ar, assim como a validação dos dados medidos nestas estações e envio diário dos Índices de Qualidade do Ar para

a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (QUALAR).

II.3. No domínio do Ordenamento do Território

Os indicadores de medida da atividade da Direção de Serviços de Ordenamento do Território demonstram que o seu desempenho em 2021 foi satisfatório.

Os efeitos da pandemia COVID-19 e o elevado número de indicadores inicialmente definidos não permitiram a monitorização de todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano. De facto, não foi possível obter dados conclusivos para 13 indicadores.

Dos 28 indicadores apurados, 17 foram superados, 9 atingidos e 2 não atingidos, o que permitiu obter uma taxa de desempenho muito elevada.

No ano 2021 a atividade teve foco na dinâmica dos procedimentos de Revisão dos Planos Diretores Municipais (PDM), encontrando-se publicados 11 PDM de 3.ª geração, ou seja, encontrando-se já adaptados aos novos conceitos da lei de bases de política pública de solos, do ordenamento do território e do urbanismo, sendo que outros 56 municípios já deram início aos procedimentos para inclusão das regras de classificação e qualificação de

solo, nos termos do RJIGT, encontrando-se, no entanto, 19 municípios sem procedimento iniciado.

Em paralelo, decorre o acompanhamento da delimitação das REN, em procedimento próprio, em articulação com o IGT.

No que se refere aos procedimentos de elaboração, revisão, alteração e suspensão de Planos de Pormenor e Planos de Urbanização registam-se 11 resultados, sustentados na elaboração de 4 planos de pormenor, bem como a alteração de 4 planos de urbanização, e de 3 planos de pormenor, e respetivos processos de AAE.

Foi concluída a primeira fase de identificação das normas a transpor.

No que respeita à transposição dos PEOT para os PDM, encontra-se concluída a primeira fase de identificação das normas a transpor relativas aos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais e, simultaneamente, ao uso, ocupação e transformação do solo, diretamente vinculativas dos particulares, devem ser vertidas para os Planos Territoriais de âmbito municipal e intermunicipal.

Com vista a sustentar a elaboração do Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte – PROT-NORTE, a DSOT coordenou a auscultação de vários setores,

promoveu reuniões internas e externas, tendo elaborado proposta de relatório de avaliação do projeto de PROT de 2009, resultante do envolvimento dos serviços da CCDR-NORTE com competências no âmbito do ordenamento do território, integrando-se na fase pré-PROT-NORTE para preparação do relançamento dos trabalhos, e que apresentou e divulgou em setembro.

II.4. No domínio do Apoio Jurídico e às Autarquias Locais

Pode-se concluir que o seu desempenho em 2021 apresenta um resultado satisfatório. De facto, a generalidade dos indicadores foi cumprida, tendo sido superados 5 indicadores e não cumpridos 2 em virtude do não provimento do Diretor de Serviços. Dos 5 indicadores superados, 3 deles apresentam uma taxa de desempenho superior a 150%.

Neste contexto, a generalidade de indicadores evidencia um desempenho aproximado do inicialmente previsto, indicando que deve ser dada continuidade à trajetória definida para este serviço.

Destaca-se que durante 2021, e consolidando a tendência iniciada em 2020, neste âmbito verificou-se um aumento da produção e publicação de textos de natureza prática (em estilo de breviário,

estudo, manual/guia ou ficha técnica) que se apresentam como instrumentos de capacitação dos eleitos locais e dos trabalhadores das autarquias locais e que resultam da experiência acumulada desta entidade, aliada a uma perspetiva pragmática de sistematizar, compilar e tornar acessível a informação divulgada e incluir novas linhas de análise.

Esta produção jurídica/técnica teve um claro reflexo no aumento da procura do Flash Jurídico, cujo reconhecimento da sua relevância pelos seus públicos-alvo reflete-se ainda no aumento das visualizações do repositório de Pareceres Jurídicos, que representam hoje cerca de 9% do total das visualizações de páginas do website (em 2020 representavam apenas 6%).

II.5. No domínio do funcionamento interno e serviços de suporte

Pode-se concluir que o seu desempenho em 2021 apresenta um resultado satisfatório. De facto, dos 11 indicadores definidos, 4 foram cumpridos, 4 foram superados e 3 apresentam incumprimento em virtude de fatores exógenos ao serviço, que não puderam ser ajustados, dado que no decurso de 2021 não foi realizado nenhum exercício de reprogramação do Plano de Atividades.

Dos 4 indicadores superados, 3 deles apresentam uma taxa de desempenho superior a 150%.

Neste contexto, a generalidade de indicadores evidencia um desempenho satisfatório, indicando que devem ser resolvidos os fatores externos que condicionaram a atividade em 2021, devendo em 2022 ser dada continuidade à estratégia definida para este serviço.

Num ano fortemente influenciado pelas contingências de uma pandemia mundial ocasionada pela doença COVID 19 e na senda de uma reorganização da equipa diretiva, o ano de 2021 revelou-se particularmente desafiante neste âmbito.

Neste contexto, o ano de 2021 caracteriza-se pela resolução de um vasto conjunto de problemas estruturais e prementes da organização, com impacto direto na sua gestão corrente em diversos domínios, tais como a aquisição de viaturas para assegurar os serviços de verificação do Programa Operacional Norte 2020, a revisão da conformidade legal e renegociação de algumas obrigações contratuais e o reinício do desenvolvimento de alguns instrumentos de gestão.

Não obstante os processos urgentes assumirem um papel predominante neste ano, foi igualmente definido um plano

estratégico, num horizonte temporal de 5 anos, para a longo prazo ser possível elevar o nível de desempenho deste serviço, consubstanciado essencialmente em 2 vetores prioritários – capacitação dos recursos humanos e reengenharia e modernização dos processos administrativos.

Nesta conformidade, inserido no vetor do desempenho organizacional, foi definido como objetivo prioritário a *promoção da transformação digital e da modernização administrativa*, consubstanciada num estudo elaborado por uma universidade de renome na Região Norte, com reconhecida expertise nesta área.

No ano de 2021 é ainda dado relevo ao objetivo de promoção de instrumentos e metodologias de normalização e controlo interno dos recursos patrimoniais, numa cultura de redução dos custos, otimização de processos e valorização de resultados. Neste domínio destacam-se as atividades de revisão de alguns processos de gestão corrente, dando origem a um reforço da sua conformidade legal e a uma nova abordagem mais sustentável em termos ambientais, com a implementação de painéis solares fotovoltaicos para produção de energia.

Por último, importa ainda realçar o empenho dos trabalhadores que, num

quadro pandémico onde predominou o regime de teletrabalho, estiverem, na sua maioria, sempre presentes na organização, assegurando os serviços de suporte e de manutenção dos equipamentos, essenciais ao normal funcionamento da organização.

II.6. No domínio do Programa Operacional Regional Norte 2020

Pode-se concluir que o seu desempenho em 2021 foi muito relevante.

O ano de 2021 iniciou-se com um grande desafio - aplicar cerca de 500 milhões de euros de fundos estruturais na Região.

Este desafio traduzia-se em alcançar até ao final do ano 2021 a meta de mais de dois milhões de euros de fundos comunitários do PO Norte 2020 executados, equivalente a 61% do orçamento global disponível até 2023.

A par com o desafio da execução, mantinha-se a situação conjuntural marcada pela pandemia da Covid-19, donde resultaram e continuam a resultar profundos impactos económicos, sociais e sanitários na Região, impactos que também se refletem na execução da Política de Coesão.

Neste contexto e no âmbito das iniciativas CRII e CRII+ (Iniciativas de Investimento de

Resposta à COVID-19), foram implementadas medidas excecionais para minimizar alguns desses impactos: (i) investigação científica e tecnológica; (ii) apoio à manutenção do emprego; e (iii) Programa de Apoio à Produção Nacional (PAPN). Destas medidas, destacam-se as que respeitam à manutenção do emprego, aos incentivos à liquidez das empresas e ao apoio à qualificação e à inovação de PME.

O exercício de 2021 (em particular o segundo semestre) fica marcado também pelos efeitos da reprogramação do NORTE 2020, aprovada pela Comissão Europeia em 9 de setembro de 2021.

Pretendeu-se dispor de melhores condições de resposta ao agravamento da crise económica, social e sanitária decorrente da segunda e terceira vagas da pandemia da Covid-19. Esta alteração envolveu uma componente cofinanciada pelo Fundo Social Europeu (FSE) de apoio ao emprego e outra cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de aceleração do investimento público, potenciando os seus efeitos anti cíclicos, num contexto marcadamente recessivo e, assim, de dificuldades de liquidez dos beneficiários (públicos e privados). Face à natureza dos respetivos apoios, estas duas componentes, num montante de cerca de

170 milhões de euros (FEDER e FSE), dispunham de condições de concretização num período limitado de tempo, gerando os desejados efeitos anti cíclicos de curto prazo e, ao mesmo tempo, melhorando a taxa de execução do NORTE 2020 (em cerca de 5 pontos percentuais).

Em termos financeiros, a atividade do PO Norte 2020 é medida essencialmente através de quatro indicadores: taxa de compromisso, taxa de execução, taxa de realização e taxa de pagamento.

Em 31 de dezembro de 2021, o PO Norte 2020 registou uma taxa de execução de 62,3%, correspondente a 679 milhões de euros de fundo comunitário executados, tendo, portanto, superado a meta de execução estabelecida.

Ao nível da taxa de compromisso, a mesma já ultrapassa os 100%, o que significa que o programa se encontra em overbooking, sendo também um indicador relevante e positivo, uma vez que o Programa se encontra na sua fase final. Este overbooking encontra-se alinhado com as taxas de quebra estimadas.

A par com a atividade que se prende com a dinâmica financeira do Programa, existe uma outra componente fundamental e que merece o devido destaque no relatório de atividades – a estratégia de comunicação.

A estratégia de comunicação do PO Norte 2020 visa alcançar os diferentes públicos, utilizando canais diversificados, encontrando-se alinhada com as tendências, em especial na comunicação digital, bem como com a regularidade dos projetos que conferem uma comunicação consistente que combina a previsibilidade com a inovação.

Neste contexto, ao longo de 2021, a estratégia de comunicação assentou em 3 pilares:

Tendo registado uma excelente performance no ano 2021, donde destacamos: (i) presença em 5 redes sociais ativas; (ii) mais de 4.000 publicações; (iii) conta com cerca de 25.000 seguidores; (iv) regista mais de um milhão de visualizações em vídeo; (v) mais de mil participantes em workshops de debates prospetivos; (vi) realização do I Fórum Autárquico do Norte & Evento Anual NORTE 2020.

Por fim, importa dar nota que, apesar da atividade do PO Norte 2020 ter superado os objetivos ambiciosos a que inicialmente se propôs, foi efetuado um inquérito de satisfação junto dos stakeholders externos, tendo o mesmo merecido uma avaliação muito positiva, assim como a evolução do índice de favorabilidade tem vindo a aumentar ao longo dos últimos dos anos,

registando, em 2021, um índice de 4,9/5, conforme demonstra o gráfico abaixo:

II.7. No domínio do Programa Interreg Espaço Atlântico

O seu desempenho em 2021 apresenta um resultado satisfatório. De facto, a generalidade dos indicadores foi cumprida, não tendo sido cumpridos 3 indicadores por fatores externos ao serviço.

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidencia um desempenho muito aproximado do inicialmente previsto, indicando que deve ser dada continuidade ao planeamento definido por este serviço.

Em 2021, o Programa Interreg Espaço Atlântico continuou a enfrentar o impacto do desafio colocado pela pandemia Covid-19. As autoridades do Programa prolongaram a implementação de medidas para mitigar o impacto negativo nos projetos e garantir a sua implementação no contexto da pandemia. O “Brexit” continuou a marcar o desenvolvimento dos projetos e do Programa. Apesar dos desafios, as atividades regulares de implementação foram asseguradas e o Programa atingiu aproximadamente 100% da dotação orçamental disponível, com o financiamento de 71 projetos. As autoridades do Programa continuaram

empenhadas na preparação do quadro de programação 2021-2027.

A terceira convocatória de projetos foi lançada no formato de convite restrito dirigido aos projetos financiados pelo Programa, incluindo aqueles já encerrados. Atendendo a que a crise pandémica afetou de forma relativamente transversal os objetivos prioritários e os projetos do Programa, a convocatória pretendeu promover a realização de atividades adicionais, potenciando os resultados dos projetos através de estratégias de capitalização. Este concurso esteve aberto de 4 de outubro a 30 de novembro de 2021, com um montante indicativo de €8 milhões FEDER e uma taxa máxima de subvenção FEDER para os parceiros de 75%. Foram recebidas 52 candidaturas, correspondendo a uma solicitação total de €18 578 179 FEDER.

Todas as metas do Programa foram cumpridas, nomeadamente a regra n+3. Foram desenvolvidos esforços importantes para acelerar a implementação do Programa. A despesa total declarada foi de 83 242 885,08€, correspondendo a uma execução global em termos de despesas elegíveis face aos custos elegíveis aprovados de 44,91% (mais 18,82 p.p. face a 2020).

No que diz respeito à Comunicação, tendo em conta que a maioria dos projetos se encontrava na fase final de implementação, as atividades centraram-se na divulgação das suas realizações e dos seus resultados.

A CCDR-Norte foi reconduzida pelos estados membros que participam no Programa como Autoridade de Gestão do futuro Interreg Espaço Atlântico.

II.8. No domínio do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Pode-se concluir que o seu desempenho em 2021 foi bastante satisfatório. De facto, foram superados todos os indicadores, a maioria com uma taxa de desempenho superior a 150%.

Sendo assim, a generalidade de indicadores evidencia um desempenho claramente superior ao inicialmente previsto, apresentando uma grande margem de segurança para que no ano de 2022 a sua definição pode ser ainda mais ambiciosa.

III – PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

As taxas de realização de 133,99% relativamente ao QUAR e de 227,52% no que

respeita ao Plano de Atividades atestam que os objetivos propostos e consequentemente os resultados previstos foram alcançados.

Tal como já foi referido da análise dos resultados do QUAR, foram superados 6 e atingido 1 objetivo.

Foram superados todos os parâmetros de aferição, nomeadamente eficácia (146,56%), eficiência (118,87%) e qualidade (139,35%),

No que concerne os objetivos relevantes do QUAR foram superados 4 (80%) e atingido 1 (20%).

Relativamente aos seus indicadores foram superados 8 e atingidos 4, do cômputo dos 12 indicadores definidos.

No que se refere o Plano de Atividades foram superados 21 objetivos (70%), atingidos 4 (13%) e não atingidos 5 (17%).

Ainda neste último instrumento de gestão e relativamente aos seus indicadores foram superados 48 (53%), atingidos 32 (35%) e não atingidos 11 (12%), estes últimos em resultado de fatores fundamentalmente endógenos.

Face ao exposto, pode-se concluir que globalmente foram alcançados os objetivos operacionais a que a CCDR-NORTE se havia proposto.

De sublinhar que foi um ano atípico, dominado pelos desafios inerentes a uma pandemia mundial e aos sucessivos estados de emergência e de calamidade decretados no país, a que organização respondeu de uma forma muito satisfatória, renovando as infraestruturas tecnológicas e adotando normas métodos de trabalho, que conseguiram, ainda assim, assegurar com relativa normalidade a maioria dos compromissos projetados para o ano de 2021.

Considerando o exposto no presente Relatório de Atividades, em que se demonstram os resultados alcançados com a execução do QUAR e do Plano de Atividades, propõe-se, de acordo com os critérios fixados no nº 1 do artigo 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, a atribuição da menção de desempenho BOM à CCDR-NORTE, na medida em atingiu todos os objetivos que integram o QUAR, superando a maioria destes, incluindo os mais relevantes.

ANEXOS

ANEXO 1 – Grau do cumprimento dos objetivos assumidos no Plano de Atividades por Unidade orgânica

Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Designação da Unidade Orgânica:

Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Objetivos Operacionais (OP)

OP: Assegurar a dinamização, acompanhamento e avaliação da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte, enquanto instrumento central para a orientação das políticas públicas de investigação e inovação no período de programação 2014-20												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Assegurar a dinamização das iniciativas de internacionalização da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.2	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Assegurar a dinamização da Iniciativa S3 NORTE 2027 que visa a revisão da Estratégia de Especialização Inteligente do Norte no contexto do período de programação 2021-27												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.3	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	

OP: Assegurar o apoio técnico no processo de avaliação de critérios regionais de admissibilidade e de mérito regional de projetos no âmbito do NORTE 2020 e outros instrumentos de financiamento												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.4	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Assegurar o apoio técnico ao funcionamento dos órgãos consultivos da CCDR-N												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.5	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Assegurar o apoio ao nível estratégico da cooperação da Região do Norte com as Regiões da Galiza e de Castela e Leão e a participação na elaboração e desenvolvimento de estudos e projetos que contribuam para o reforço da capacitação regional												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.6	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Elaboração dos boletins trimestrais do "Norte Conjuntura" e do boletim do "Norte Estrutura" no âmbito das atividades de identificação das tendências de evolução económica de curto e de médio prazo da Região do Norte no contexto nacional e europeu e de análise da adesão												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.7	N.º de boletins trimestrais enviados para aprovação superior	DSDR	8		n.a.	Somatório dos boletins enviados para aprovação	Registo interno	Anual	6	75,00%	Não atingiu	-0,25
Taxa de Realização do OP:											75,00%	
OP: Assegurar a análise de tendências no domínio da coesão territorial, nomeadamente, de recolha de dados e outras medidas no âmbito do desenvolvimento regional e territorial e da monitorização e acompanhamento das dinâmicas socioeconómicas da região do Norte.												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	

OP: Assegurar a recolha, o tratamento e a disponibilização da informação relevante, a nível quantitativo e qualitativo, para os diversos domínios associados às responsabilidades das outras unidades orgânicas da CCDR-N												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.9	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas}}{\text{N}^\circ \text{ solicitações expressa e formalmente efetuadas}}$	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Assegurar o apoio técnico à Autoridade de Gestão do NORTE 2020 nos domínios do planeamento estratégico, enquadramento regulamentar e normativo, avaliação e monitorização operacional e estratégica												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.10	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas}}{\text{N}^\circ \text{ solicitações expressa e formalmente efetuadas}}$	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Dinamizar processos de planeamento estratégico e de programação operacional de âmbito regional ou de base territorial sub-regional												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.11	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas}}{\text{N}^\circ \text{ solicitações expressa e formalmente efetuadas}}$	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	
OP: Assegurar a representação institucional em comissões, grupos de trabalho ou conselhos consultivos e outras redes de âmbito internacional, nacional e regional												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.12	Percentagem das respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas	DSDR	80,00%		100,00%	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas}}{\text{N}^\circ \text{ solicitações expressa e formalmente efetuadas}}$	Registo interno	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP:											125,00%	

Direção de Serviços do Ambiente

Designação da Unidade Orgânica:

Direção de Serviços do Ambiente

Objetivos Operacionais (OP)

OP3: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Implementar ao nível regional as políticas de ambiente, avaliando previamente, coordenando e participando em operações de licenciamento que promovam um desenvolvimento estruturado, equilibrado e sustentado do território	DSA	[80-100]	0	101	N.º de Decisões Emitidas (Licenças e Pareceres Finais)	Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc	Anual	326,00	392,86%	Superou	2,9286
Ind.2	Contribuir para a gestão adequada do território mediante a realização de ações de monitorização ambiental	DSA	[220-250]	0	251	N.º de Ações de Monitorização Realizadas	- Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc; - Base de dados ATMIS; - Balção das Emissões.'	Anual	319,00	179,84%	Superou	0,7984
Ind.3	Dinamizar ao nível regional as políticas de ambiente, promovendo ou colaborando em ações de sensibilização, informação e formação a cidadãos e instituições em matéria ambiental	DSA	1) 10	0	1) 11	1) N.º de Ações Promovidas e/ou Participadas	'Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc	Anual	18,00	300,00%	Superou	2
			2) [50%-70%]	0	2) 71%	2) Taxa de resposta a pedidos internos de informação sobre reclamações [(n.º pedidos respondidos/n.º pedidos recebidos na DSA)*100]			97,35%	100,00%	Atingiu	0
Ind.4	Dinamizar a representação institucional e a cooperação interinstitucional ao nível local, regional e nacional, contribuindo para a promoção e acompanhamento das dinâmicas e objetivos estratégicos em matéria ambiental.	DSA	7	0	8	N.º de Grupos de Trabalhos Participados	'Base de dados de Gestão Documental - iportalDoc	Anual	12,00	225,00%	Superou	1,25
Taxa de Realização do OP3											239,54%	

Direção de Serviços do Ordenamento do Território

Designação da Unidade Orgânica:

Direção de Serviços de Ordenamento do Território

Objetivos Operacionais (OP)

OP1: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Elaboração do Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT)	DSOT	Preparação REOT	0,00	Concluir REOT	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.2	Representação institucional na Comissão Nacional do Território	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	150,00%	Superou	0,5
Ind.3	Apoio técnico visando a colaboração institucional na Comissão Permanente de Apoio ao Investidor (CPAI)	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	150,00%	Superou	0,5
Ind.4	Taxa de medidas que assegurem o enquadramento técnico e a colaboração institucional aos seguintes grupos de trabalho: (i) ECO XXI - Projeto Futuro 100.000 Árvores. Júri nos indicadores Ordenamento do Território, Uso do Solo e Alterações Climáticas; (ii) Conselhos Consultivos das Áreas Protegidas; (iii) Acompanhamento e Apoio Técnico às Associações de Municípios no âmbito da criação de Áreas Protegidas de âmbito regional (Aboboreira e Serras do Porto); (iv) Programa Bairros Saudáveis; (v) Iniciativa Nacional de Cidades Circulares; (vi) Grupos de Trabalho das Comissões Operacionais do Fórum Intersetorial do PNPOT; (vii) Núcleo Regional de Combate à Desertificação; (viii) GT REN;	DSOT	80%	0,00	100%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º candidaturas entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	87,50%	109,38%	Superou	0,09375
Ind.5	Taxa de apoio técnico visando a elaboração do Plano de Ação da Agenda Regional para a Economia Circular, nomeadamente, para as cidades e territórios	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	150,00%	Superou	0,5
Ind.6	Promover tarefas necessárias à elaboração do Programa Regional de Ordenamento do Território (PROTN), nomeadamente através da elaboração do: a) Relatório da Fase de Preparação; b) Relatório da Fase de Desenvolvimento das Opções Estratégicas e Sistema urbano; c) Relatório da Fase de desenvolvimento da Proposta do Modelo Territorial; d) Relatório da Fase de pareceres, concertação e discussão pública da proposta;	DSOT	Fase de Preparação PROTN	0,00	Iniciar o procedimento de elaboração do PROTN	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT; Relatórios	Anual	5,00	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP1											131,88%	

OP2: Acelerar a execução dos Programa Operacional Regional Norte 2020												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.7	Taxa de colaboração técnica e especializada enquanto perito nomeado para avaliação de mérito	DSOT	70%	0,00	100%	(Somatório n.º candidaturas concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º candidaturas entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.8	Taxa de verificação técnica e especializada de candidaturas do PO Regional em matéria de ordenamento do território e urbanismo	DSOT	70%	0,00	100%	(Somatório n.º candidaturas concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º candidaturas entradas)*101	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Taxa de Realização do OP2:												
OP3: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.9	Nº projetos-piloto, estudos aplicados, sessões temáticas/informativas e publicações relevantes nos domínios do Ordenamento do Território em articulação com temas emergentes Alterações Climáticas, Descarbonização, Valorização do Território, Economia Circular nas Cidades e Territórios, Riscos	DSOT	1	0,00	2	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	4,00	175,00%	Superou	0,75
Ind.10	Taxa de cobertura territorial de recolha de processos, georreferenciação, sistematização e atualização de informação para apoio à conceção e ao acompanhamento de políticas públicas de desenvolvimento regional e ordenamento do território	DSOT	60%	0,00	1	(Somatório n.º municípios abrangidos pelo menos por uma ação/86)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Ind.11	Nº de atendimento ao Público, prestação de informações e resposta a reclamações no âmbito do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional e outras matérias no domínio das competências do ordenamento do território	DSOT	48	0,00	50	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	Sem informação (atendimento telefónico não contabilizado)			
Ind.12	N.º de ações de consultadoria em matéria de ordenamento do território	DSOT	30	0,00	12	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	20,00	113,89%	Superou	0,13888889
Ind.13	Taxa de resposta a reclamações no âmbito do Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional e outras matérias no domínio das competências do ordenamento do território	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	92,50%	131,25%	Superou	0,3125
Ind.14	Taxa de acompanhamento de processos de revisão do quadro legal vigente	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	150,00%	Superou	0,5
Ind.15	Taxa de instrução dos pedidos de reconhecimento de relevante interesse público, previstos no Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional (RJREN)	DSOT	70%	0,00	80%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	175,00%	Superou	0,75
Ind.16	Taxa de elaboração e análise de comunicações prévias, autorizações e pareceres previstos no RJREN, de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis e dentro dos prazos estabelecidos	DSOT	70%	0,00	80%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	73,03%	107,58%	Superou	0,075791855
Ind.17	Nº de ações para capacitação estratégica dos requisitos previstos nos artigos 13.º e 13.º-A do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE)	DSOT	1	0,00	2	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	0,00	0,00%	Não atingiu	-1

Ind.18	Taxa de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) de projetos, emissão de pareceres referentes aos descritores uso do solo, ordenamento do território e ecologia	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.19	Taxa de emissão de pareceres previstos no Regime Jurídico da Deposição de Resíduos em Aterro, no âmbito do ordenamento do território	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.20	Taxa de emissão de pareceres no âmbito do Regime Jurídico de Utilização Agrícola de Lamas de Depuração	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.21	Taxa de emissão de pareceres no âmbito de operações de Gestão de Resíduos	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.22	Taxa de acompanhamento, cooperação interterritorial e dinamização de iniciativas de conservação de natureza e da biodiversidade em áreas que integram a Rede Fundamental de Conservação da Natureza (RFCN)	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.23	Taxa de ações de gestão relativas à Reserva Agrícola Nacional (RAN)	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.24	Taxa de desenvolvimento de pareceres que permitam assegurar a implementação regional dos instrumentos de gestão territorial nos atos previstos no âmbito do Sistema da Indústria Responsável (SIR)	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.25	Taxa de emissão de autorizações conjuntas previstas no Regime Jurídico de acesso e exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.26	Taxa de realização de vistorias no âmbito da construção, ampliação ou remodelação de cemitérios	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.27	Taxa de emissão de pareceres previstos no Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização (RJAAR)	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.28	Taxa de realização dos atos previstos no Regime Extraordinário de Regularização de Atividades Económicas (RERAE), no âmbito do ordenamento do território	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.29	Taxa de emissão de pareceres previstos no Regime do exercício da Atividade Pecuária (REAP), no âmbito do ordenamento do território	DSOT	100%	0,00	200%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Taxa de Realização do OP3:											111,11%	

OP4: Otimizar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.30	Taxa de acompanhamento e dinamização do aproveitamento de recursos territoriais na região, através da articulação e compatibilização dos Planos, nomeadamente: (i) Planos Regionais de Ordenamento Florestal; (ii) Planos Distritais de Defesa da Floresta contra Incêndios e de Proteção Civil na perspetiva da articulação com o ordenamento do território; (iii) Planos de Gestão florestal; (iv) Planos de Utilização de Baldios; (v) Planos de Gestão Florestal de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF); (vi) Planos Específicos de Intervenção Florestal.	DSOT	80%	0,00	90%	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.31	Taxa de acompanhamento da recondução a programas dos planos especiais do ordenamento do território (PEOT) enquadrados pelas leis de base gerais de política pública de solos, do ordenamento do território e do urbanismo e Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	100,00%	150,00%	Superou 0,5	
Ind.32	Taxa de elaboração, alteração, revisão ou suspensão dos planos intermunicipais e municipais de ordenamento do território, incluindo adaptação ao novo RJIGT, designadamente, através da classificação ex-novo do solo urbano e rústico	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	30,56%	38,19%	Não atingiu -0,61805556	
Ind.33	Taxa de dinamização de ações no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de Planos, Programas Setoriais e PMDT's	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º atividades concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º atividades entradas)*100	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	84,21%	110,53%	Superou 0,105263158	
Ind.34	Taxa de aprovação da delimitação, de alterações e de alterações simplificadas da Reserva Ecológica Nacional (REN)	DSOT	80%	0,00	90%	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	52,00	12900,00%	Superou 128	
Ind.35	Ações de cooperação com outros serviços, organismos e entidades, a nível regional, no âmbito do grupo de Trabalho do RUJE, tendo em vista a articulação de intervenções e a realização de ações conjuntas em matéria de ordenamento do território	DSOT	1	0,00	2	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	2,00	125,00%	Superou 0,25	
Ind.36	Taxa de peritagens concluídas	DSOT	80%	0,00	90%	(Somatório n.º peritagens concluídas em condições de conclusão/Somatório n.º peritagens entradas)*101	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Taxa de Realização do OP4:											2664,74%	
OP5: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.37	Nº de participação em reuniões institucionais da CCDR-N nas reuniões da Comissão de Direção da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés	DSOT	1	0,00	2	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.38	Nº de ações com vista a participar em projetos de cooperação GEOARPAD, de forma a assegurar a sua plena execução física e financeira	DSOT	1	0,00	2	N.º ações desenvolvidas / n.º ações requeridas	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Ind.39	Nº de representação institucional enquanto júri nomeado	DSOT	1	0,00	2	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	(Sem informação)			
Taxa de Realização do OP5:												

OP6: Promover a transformação digital e a modernização administrativa												
Indicadores		Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.40	Nº de ações para melhorar o desempenho organizacional que possibilitem a implementação dem Portal Geográfico interoperável como ferramenta de gestão e de apoio ao STNORTE2020	DSOT	1	0,00	2	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	2,00	125,00%	Superou	0,25
Ind.41	Nº de ações que permitam incrementar a utilização de meios eletrónicos na gestão do ordenamento do território	DSOT	1	0,00	2	Somatório do n.º ações	Registos iPortal e processos arquivo DSOT	Anual	2,00	125,00%	Superou	0,25
Taxa de Realização do OP6:											125,00%	

Direção de Serviços de Apoio Jurídico e às Autarquias Locais

Designação da Unidade Orgânica:

Direção de Serviços de Apoio Jurídico e às Autarquias Locais

Objetivos Operacionais (OP)

OO4:Otimizar o apoio técnico às Autarquias Locais

OO4:Otimizar o apoio técnico às Autarquias Locais												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Consultadoria na área jurídica e em contabilidade e finanças locais	QUAR	94%	4%	93%	% de pedidos de pareceres externos despachados até 30 dias úteis face ao total de pedidos entrados até 18.Nov	Base de dados da DSAJAL	Anual	99%	106%	Superou	5%
Ind.2	Manual Prático de Apoio às Freguesias	DSAJAL	12	1	9	Nº de documentos divulgados	Página da CCDRN e Flash Jurídico	Anual	22	183%	Superou	1000%
Ind.3	Acompanhamento da Contabilidade e das Finanças Locais	DSAJAL	100%	0%	n.a.	% de pedidos respondidos dentro do prazo fixado face ao total de pedidos entrados	Base de dados da DSAJAL	Anual	100%	100%	Atingiu	0%
Ind.4	Gestão dos programas no âmbito da cooperação técnica e financeira e auxílio financeiro	DSAJAL	100%	0%	n.a.	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Base de dados da DSAJAL	Anual	100%	100%	Atingiu	0%
Ind.5	Flash informativo	DSAJAL	12	1	11	Nº de documentos divulgados	Página da CCDRN	Anual	12	100%	Atingiu	0%
Ind.6	Divulgação de informações jurídicas e de natureza financeira	DSAJAL	5	1	4	Nº de documentos divulgados	lportal;Datajuris:Página da CCDRN	Anual	31	520%	Superou	520%
Ind.7	Conteúdo de Administração Local na página eletrónica da CCDR-N	DSAJAL	Julho	1 mês	Julho	Página da CCDRN	Página da CCDRN	Anual	0	0,00%	Não atingiu	-1
Ind.8	Programa Equipamentos Coletivos de Utilização Coletiva na Região do Norte - Análise Período 2010 a 2020	DSAJAL	Junho	1 mês	Julho	Prazo de divulgação da análise	Página da CCDRN e Flash Jurídico	Anual	Junho	100%	Atingiu	0%
Ind.9	Relatórios com caracterização financeira das AL	DSAJAL	5	1	0	Nº de análises/Relatórios	Página da CCDRN e Flash Jurídico	Anual	6	100%	Atingiu	0%
Ind.10	Participação/Representação da DSAJAL	DSAJAL	4	1	3	Nº de participações	Registo interno	Anual	5	100%	Atingiu	0%
Ind.11	Programa de apoio à Reconstrução Permanente nas Habitações afetadas pelos incêndios de 2017	DSAJAL	100%	0%	n.a.	% de informações prestadas face ao nº de pedidos formulados	Relatório de Atividades	Anual	100%	100%	Atingiu	0
Ind.12	Todos Contam-Formação Financeira da Região do Norte	DSAJAL	2	1	1	Nº de iniciativas de carácter Institucional realizadas	Relatório PNFF	Anual	1	100%	Atingiu	0
									Taxa Média de Realização do OO :	134,08%		

OO: Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do Ordenamento do Território e Ação Ambiental												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.13	Processos de CO por infrações em matéria de ambiente, OT e conservação da natureza (GIC)	DSAJAL	340	10	335	Nº de decisões tomadas em processos de CO face ao total de processos entrados	GIC;iPortal	Anual	440	129%	Superou	29%
Ind.14	Processos de CO por infrações em matéria de ambiente, OT e conservação da natureza (Expedientíssimo)	DSAJAL	30%	5%	20%	% de decisões tomadas no passivo dos processos de CO sobre o total existente	Expedientíssimo	Anual	47%	157%	Superou	57%
Ind.15	Consultadoria jurídica à DSA e DSOT	DSAJAL	100%	0%	n.a.	% de pedidos respondidos até 15 dias úteis face ao total de pedidos entrados até 07.12	Expedientíssimo	Anual	100%	100%	Atingiu	0%
Taxa Média de Realização do OE :											128,69%	
OO: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.16	Assessoria jurídica aos serviços da CCRDN e apoio ao contencioso administrativo	DSAJAL	100%	0%	n.a.	% de pedidos respondidos dentro do prazo face ao total de pedidos formulados	Base de dados da DSAJAL	Anual	100%	100%	Atingiu	0
Ind.17	Representação no contencioso administrativo e outros processos judiciais	DSAJAL	100%	0%	n.a.	Nº de respostas às solicitações expressa e formalmente efetuadas / Nº solicitações expressa e formalmente efetuadas	Base de dados da DSAJAL	Anual	100%	100%	Atingiu	0%
Ind.18	Conceção e organização de um sistema de informação relativa a Finanças Locais e Cooperação técnica e financeira	DSAJAL	Junho	1 mês	Outubro	Prazo de Implementação	Base de dados da DSAJAL	Anual	0,00	0,00%	Não atingiu	-1
Taxa Média de Realização do OE :											66,67%	

Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira

Designação da Unidade Orgânica:

Direção de Serviços de Comunicação e Gestão Administrativa e Financeira

Objetivos Operacionais (OP)

OP5: Promover a transformação digital e a modernização administrativa

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	Elaboração do Plano de desmaterialização dos processos da relação com o cidadão	PA	1,00	0,00	1,00	Elaboração do Plano conclusão até 31.12.2021)	Dossier do Plano de desmaterialização dos processos da relação com o cidadão	Trimestral	1	125,00%	Superou	0,25
Ind.2	Taxa de execução do Plano de projeto de desmaterialização e digitalização dos arquivos da CCDR	PA	20,00%	10,00%	30,00%	(Somatório das atividades executadas/ Somatório das atividades planeadas) *100 Plano plurianual (3 anos)	Dossier do Plano de desmaterialização e digitalização dos arquivos da CCDR	Trimestral	45,00%	162,50%	Superou	0,625
Ind.3	Taxa de execução do Plano de implementação da fatura eletrónica e desmaterialização do fluxo da despesa	DSCGAF	60,00%	10,00%	70,00%	(Somatório das atividades executadas/ Somatório das atividades planeadas) *100	Sistema documental e sistema ERP (Enterprise Resource Planning)	Anual	50,00%	100,00%	Atingiu	0
Ind.4	Data de implementação do sistema único de comunicação interna digital (sistema tickets) na componente de recursos humanos e aprovisionamento	DSCGAF	Implementação em 31.12.2021	1 mês	Implementação em 30.06.2021	Data de implementação	Sistema documental	Anual	Não implementado	0,00%	Não atingiu	-1
Ind.5	Porcentagem de trabalhadores com computador portátil	DSCGAF	50,00%	5,00%	55,00%	(Somatório dos trabalhadores com pc portátil/ Somatório dos trabalhadores) *100 Plano plurianual (3 anos)	Registo do parque informático	Anual	68,00%	190,00%	Superou	0,9
Taxa de Realização do OP5:											115,50%	

OP6: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.6	Taxa de execução do Plano de Formação	PA	50,00%	25,00%	55,00%	(nº trabalhadores com pelo menos uma ação de formação/nº total de trabalhadores)*100	Plano anual de Formação	Trimestral	80,56%	252,80%	Superou	1,528
Ind.7	Conclusão do processo de reconstituição de carreiras dos trabalhadores integrados no âmbito do PREVPAP	DSCGAF	Os trabalhadores do MP da CCDR-N no processamento de abril/2021 e os do MP do PO Norte no processamento de setembro/2021	n.a.	Os trabalhadores do MP da CCDR-N no processamento de março/2021 e os do MP do PO Norte no processamento de agosto/2021	Data de pagamento dos acertos remuneratórios devidos pelo (re)posicionamento remuneratório com efeitos a 1 de março de 2019	Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)	Anual	Conclusão dos trabalhadores da CCDR em e do PO Norte em .	0,00%	Não atingiu	-1
Taxa de Realização do OP6:											126,40%	
OP: Promover instrumentos e metodologias de normalização e controlo interno dos recursos patrimoniais, numa cultura de redução dos custos, otimização de processos e valorização de resultados												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.8	Taxa de execução do Plano de inventariação dos ativos patrimoniais e informáticos	DSCGAF	3	1	4	N.º edifícios inventariados (Ed. A, Ed.B, Ed. C, Ed. D, ESR Braga, ESR VR e ESR Bragança) Plano plurianual (2 anos)	Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)	Anual	0,00	0,00%	Não atingiu	-1
Ind.9	Taxa de execução do Plano de normalização de procedimentos no âmbito da Contratação Pública	DSCGAF	Divulgação em 31.12.2021	n.a.	Divulgação em 31.10.2021	Data de divulgação do Manual de procedimentos de contratação pública	Manual de Procedimentos	Anual	Divulgação em 31.12.2021	100,00%	Atingiu	0
Ind.10	Data de substituição do servidor físico da rede telefonica por um servidor virtual	DSCGAF	Implementação em 31.10.2021	1 mês	Implementação em 31.07.2021	Data de implementação dos servidor virtual da rede telefónica	Servidor da rede telefónica	Anual	Implementado em setembro	100,00%	Atingiu	0
Ind. 11	Implementação de painéis solares fotovoltaicos para produção de energia do datacenter	DSCGAF	Implementação em 31.10.2021	1 mês	Implementação em 31.07.2021	Data de implementação dos painéis solares fotovoltaicos	Painéis solares fotovoltaicos	Anual	Implementação em outubro	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP:											75,00%	

Programa Operacional Regional 2020

Designação da Unidade Orgânica:

Programa Operacional Regional do Norte

Objetivos Operacionais (OP)

OP7: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades

OP7: Reforçar a aproximação das CCDR e AG às comunidades												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.1	N.º de iniciativas para a simplificação dos processos dos avisos e procedimentos, incluindo a simplificação de linguagem	PA	3	0	n.a.	N.º iniciativas/documentos que visem a simplificação dos processos dos avisos e procedimentos realizadas/os	Dossier QUAR	Trimestral	3	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP7												100,00%

Programa Interreg Espaço Atlântico

Designação da Unidade Orgânica:

Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (EA)

Objetivos Operacionais (OP)

OP1: Reforçar a aproximação da CCDR-N e do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (EA) às comunidades

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	EA	Conclusão até 30.06.2021	0,00	n.a.	Consulta Pública	Orientações da DGRegio sobre a comunicação dos programas da Política de Coesão junto dos cidadãos europeus; consulta pública realizada por empresa externa no âmbito da preparação do futuro EA.	Anual	Conclusão em 30.06.2021	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP1:											0,00%

OP2: Acelerar a execução do Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico (EA)

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	EA	100,00%	0,00%	n.a.	Análise documental e verificação técnica	Manual do Programa e legislação aplicável	Anual	95%	95,00%	Não atingiu	-0,05
Ind.3	EA	Conclusão até 31.12.2021	0,00	n.a.	Melhoria contínua do Sistema de Gestão e Controlo (SGC) na vertente da informação	Descrição do SGC (DSGC), Manuais de Boas Práticas nos Sistemas de Informação	Anual	Conclusão em 31.12.2021	100,00%	Atingiu	0
Ind.4	EA	Conclusão até 31.12.2021	0,00	n.a.	Melhoria contínua do Sistema de Gestão e Controlo (SGC) em todas as demais vertentes da gestão	DSGC, Orientações do Comité de Acompanhamento do EA	Anual	Ainda em curso	90,00%	Não atingiu	-0,1
Ind.5	EA	100,00%	0,00	n.a.	(Despesa certificada acumulada/Valor meta n+3)*100	Execução financeira do EA	Anual	100%	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP2:											96,25%

OP5: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional.												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.6	Garantir uma eficaz gestão das atividades de informação e comunicação e promover a capitalização de resultados do Programa e dos projetos	EA	Conclusão até 31.12.2021	0,00	n.a.	Melhoria contínua da Comunicação do EA	PA da Comunicação; "Citizens' summary" anual; "Identity Manual"	Anual	Conclusão em 31.12.2021	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP5:											0,00%	
OP6: Promover a transformação digital e a modernização administrativa												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.7	Garantir a desmaterialização dos fluxos com os beneficiários e controladores	EA	100,00%	0,00	n.a.	(Somatório das atividades executadas/ Somatório das atividades planeadas) *100		Anual	75%	75,00%	Não atingiu	-0,25
Ind.8	100% dos trabalhadores do EA com computador portátil	EA	100,00%	0,00	n.a.	(Somatório dos trabalhadores com pc portátil/ Somatório dos trabalhadores) *100		Anual	100%	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP6:											87,50%	
OP7: Promover serviços públicos bem geridos, renovados e com profissionais motivados												
Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind.9	Percentagem da aprovação de requerimentos elegíveis, relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional, familiar e pessoa	EA	75,00%	0,00	n.a.	(Somatório do n.º requerimentos aprovados/Somatório do n.º requerimentos elegíveis apresentados) *100	Mapa de controlo do requerimentos relativos à organização do tempo de trabalho e que visam a conciliação da vida profissional e processos individuais dos trabalhadores.	Anual	100%	100,00%	Atingiu	0
Taxa de Realização do OP7:											100,00%	

Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP)

Designação da Unidade Orgânica:

Divisão de Gestão de Projetos e Cooperação Territorial

Objetivos Operacionais (OP)

OP5: Dinamizar a cooperação interinstitucional na Região do Norte nas dimensões transfronteiriça, transnacional e inter-regional

Indicadores	Origem	Meta 2021	Tolerância	Valor Crítico	Fórmula de Cálculo	Fonte informação	Periodicidade avaliação	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 Taxa de execução da avaliação de potenciais candidaturas apresentadas no âmbito do processo de análise e avaliação das candidaturas em possível convocatória lançada ao INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020	POCTEP	80,00%	5,00%	100,00%	$N.º \text{ de candidaturas avaliadas} / N.º \text{ de candidaturas apresentadas na convocatória}$	Plataforma Coopera 2020/ Documentos internos	Anual	100,00%	125,00%	Superou	0,25
Ind.2 Percentagem de validações verificadas no âmbito da gestão e acompanhamento processual da execução financeira dos projetos aprovados do INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020	POCTEP	80,00%	9,00%	90,00%	$N.º \text{ de validações verificadas} / N.º \text{ total de validações recebidas}$	Plataforma Coopera 2020	Anual	99,18%	147,95%	Superou	0,4795
Ind.3 Percentagem de validações validadas no âmbito da gestão e acompanhamento processual da execução financeira dos projetos aprovados do INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020	POCTEP	80,00%	9,00%	90,00%	$N.º \text{ de validações validadas} / N.º \text{ total de validações verificadas}$	Plataforma Coopera 2020	Anual	96,51%	141,28%	Superou	0,41275
Ind.4 Percentagem de pareceres/avaliações emitido(a)s	POCTEP	75,00%	0,00%	85,00%	$N.º \text{ pareceres sobre pedidos de modificação de projetos} / \text{avaliação dos relatórios finais dos projetos} / \text{outros pedidos}$	Ficheiro Interno de controlo	Anual	100,00%	162,50%	Superou	0,625
Ind.5 Grau de visitas ao terreno realizadas	POCTEP	30,00%	5,00%	40,00%	$N.º \text{ visitas ao terreno realizadas} / N.º \text{ total de projetos aprovados na Região Norte}$	Ata de verificação no terreno	Anual	70,18%	200,45%	Superou	1,0045
Ind.6 N.º de iniciativas participadas	POCTEP	10	1	12	$N.º \text{ total de iniciativas participadas}$	Ficheiro Interno de controlo	Anual	89	1087,50%	Superou	9,875
Ind.7 N.º de pedidos de esclarecimento solicitados pelos beneficiários da Região Norte	POCTEP	100	10	150	$N.º \text{ total de pedidos de esclarecimento solicitados pelos beneficiários da Região Norte}$	Ficheiro Interno de controlo	Anual	223	161,50%	Superou	0,615
Taxa de Realização do OP5:											289,45%

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Rua Rainha D. Estefânia, n.º 251, 4150-304 Porto

Tel.: 00351 226 086 300 | E-mail: geral@ccdr-n.pt | www.ccdr-n.pt



facebook.com/ccdrnorte

twitter.com/ccdrn

instagram.com/onortesomosnos/

linkedin.com/company/comissao-de-coordenacao-e-desenvolvimento-regional-do-norte